

USP

**DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
PARA 2013**

**PROPOSTA APROVADA PELA COP EM
27.08, 24.09 e 22.10.2012**

USP – DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2013

SUMÁRIO

I – Introdução	4
II – Método de Trabalho	4
III – Cenário Econômico	5
IV – Diretrizes Orçamentárias	7
V – Dotação Orçamentária para a alínea “Pessoal”	8
VI – Alocação dos recursos para “Outros Custeios e Investimentos”	8
1. Unidades de Ensino e Pesquisa	9
1.1. Dotação Básica	9
1.2. Adicionais	10
1.2.1. Desempenho Acadêmico	10
1.2.2. Treinamento de Recursos Humanos	13
1.2.3. Manutenção Predial	13
1.2.4. Manutenção de Áreas Externas	15
1.2.5. Manutenção de Sistema Viário	16
1.2.6. Equipamentos de Segurança	16
1.2.7. Manutenção e Reposição de Equipamentos de Informática	16
1.2.8. Despesas com Transporte	17
2. Institutos Especializados e Museus	17
3. Hospitais e Anexos	19
4. Órgãos Centrais de Apoio e Serviços	19
5. Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil	20
6. Programa de Gestão Ambiental	20
7. Projetos Especiais	21
8. Reservas Específicas	21
8.1. Apoio às Viagens Didáticas e Atividades de Campo	21
8.2. Mobiliário para Instalações Novas ou Recuperadas	21
8.3. Manutenção de Animais para Ensino e Pesquisa	22
8.4. Manutenção de Veículos	22
8.5. Seguro de Acidentes Pessoais	22
8.6. Seguro de Veículos	23

8.7. Reposição de Equipamentos de Laboratório, Equipamentos de Informática Portáteis e de Audiovisual Sinistrados	23
9. Atividades Integradas	23
9.1. Avaliação Institucional.....	23
9.2. Assistência Médica e Odontológica	23
9.3. Material Bibliográfico e Serviços de Acesso à Informação.....	24
9.4. Intercâmbio Científico Internacional	24
9.5. Obras	24
9.6. Biotérios	26
9.7. Programa Integrado de Segurança	26
9.8. Informática	26
9.8.1. Computação Científica e Administrativa	26
9.8.2. Reposição e Modernização do Parque de Informática e de Rede....	26
9.8.3. Modernização da Informática Administrativa	27
9.9. Restaurantes Universitários	27
9.10. Creches.....	27
9.11. Serviços de Utilidade Pública.....	27
9.12. Serviços de Limpeza e de Vigilância.....	27
9.13. Renovação da Frota de Veículos.....	28
9.14. Taxas Municipais	28
9.15. Comunicação Social	28
9.15.1. Rede USP de TV	28
9.15.2. Rede USP de Rádio	29
9.16. Taxas Federais e Internacionais para Proteção à Propriedade Intelectual.....	29
9.17. Escola Técnica e de Gestão da USP	29
VII - Reservas Orçamentárias	29
1. Ajuste.....	30
2. Contingência.....	30
3. Eventual.....	30
VIII - Precatórios	30
IX - Programa de Expansão do Ensino Superior Público do Estado de São Paulo	30

Anexos

I. Sugestões recebidas das Unidades e Órgãos da Universidade de São Paulo.....	31
II. Comparação entre os orçamentos iniciais e realizados em 2011 e 2012, e o proposto para 2013.....	67

Tabela 1 - USP: Comparação entre os Orçamentos Iniciais em 2011 e em 2012

Tabela 2 - USP: Comparação entre o Orçamento Inicial e o Realizado no Exercício de 2012

Tabela 3 - USP: Comparação entre o Orçamento Inicial de 2012 e a Distribuição Orçamentária Proposta para 2013

USP: Diretrizes Orçamentárias para 2013

I – INTRODUÇÃO

A Comissão de Orçamento e Patrimônio elabora e submete anualmente ao Conselho Universitário proposta de diretrizes para a aplicação dos recursos da USP no exercício seguinte.

Com o objetivo de orientar a elaboração do Orçamento da USP, as Diretrizes Orçamentárias devem refletir a política geral da Universidade, através da destinação de recursos a atividades consideradas prioritárias para a realização de seus fins estatutários, a modernização institucional, o desenvolvimento de novas atividades e o fortalecimento de sua inserção na sociedade.

Esta proposta foi elaborada com base na análise da execução do orçamento vigente, nas informações e sugestões obtidas junto às Unidades de despesa da USP sobre as suas necessidades específicas e nas contribuições dos membros do Conselho Universitário e dos órgãos da Administração da Universidade.

A COP renova seus agradecimentos aos membros do Conselho Universitário, Dirigentes das Unidades e demais Órgãos da Universidade pela colaboração recebida.

II – MÉTODO DE TRABALHO

Visando elaborar um documento que incorpore as sugestões apresentadas e aperfeiçoe o processo, foram analisadas, inicialmente, as diretrizes orçamentárias aprovadas pelo Co em 2011 e sua execução em 2012. Os membros do Co e os dirigentes dos Órgãos da USP foram ouvidos, por meio do Ofício Circular SG/COP/28, de 11/04/2012, que encaminhou cópia das Diretrizes Orçamentárias anteriormente adotadas para análise, crítica e sugestões.

As manifestações recebidas foram examinadas pela COP visando sua possível inclusão no documento final. Uma relação resumida das sugestões, bem como da correspondente avaliação da COP, é apresentada no Anexo I. Foram recebidas 33 manifestações, das quais 16 são de Unidades de Ensino e Pesquisa, 1 de Museus, 2 de Instituto Especializado, 2 das Pró-Reitorias, 1 do Representante da FIESP e 11 de outros órgãos da USP.

Para a efetiva participação de todos os interessados nas discussões visando a elaboração da Proposta Orçamentária da USP para 2013, a COP definiu as seguintes etapas:

- a) consulta aos membros do Co e dirigentes dos Órgãos, encaminhada por meio da Circular SG/COP/28 de 11/04/2012, com prazo para manifestação até 27/06/2011 (foram recebidas 33 sugestões até 05/07/2012);
- b) discussão da proposta de Diretrizes Orçamentárias pela COP, até 22 de outubro de 2012;
- c) encaminhamento da proposta aprovada pela COP ao M. Reitor para discussão e votação em reunião do Co a realizar-se em novembro de 2012;
- d) discussão e votação da proposta de Orçamento da USP para 2013, elaborada com base nas Diretrizes Orçamentárias e na proposta orçamentária para o Estado de São Paulo na reunião do Co de dezembro de 2012.

III – CENÁRIO ECONÔMICO

A proposta de Diretrizes Orçamentárias, assim como a distribuição do Orçamento da USP dela decorrente, tem como base o cenário adotado pelo Governo do Estado de São Paulo na elaboração do seu Projeto de Lei Orçamentária para 2013, encaminhado à Assembleia Legislativa por meio da Mensagem nº 107/2012, de 28 de setembro de 2012.

O Projeto de Lei nº 589/2012, que trata da Proposta Orçamentária do Estado de São Paulo para o exercício de 2012, em análise pela Assembleia Legislativa, orça a Receita e fixa a Despesa do Estado em R\$ 173.178.364.017,00.

A principal fonte de Receita do Estado, a arrecadação do ICMS, foi estimada em R\$ 113.432.043.167,00 dos quais R\$ 85.074.032.375,00, correspondem à parcela do Estado. Este tributo representa 65,50% da Receita Total do Estado e 86,59% da Receita Tributária estadual. A estimativa da Receita foi feita considerando-se os seguintes parâmetros:

- a) arrecadação efetivamente verificada até julho de 2012;
- b) as séries históricas dos últimos 3 anos;
- c) projeção da arrecadação até dezembro de 2012;
- d) projeção de uma inflação anual de 4,5% em 2013; e
- e) crescimento do PIB paulista de 3,5% ao ano.

O artigo 4º da Lei nº 14.837 de 23/07/2012 que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias (LDO), para o Estado de São Paulo no exercício de 2013, prevê que os valores dos orçamentos das Universidades Estaduais serão fixados na Proposta Orçamentária do Estado para 2013 devendo as liberações mensais dos recursos do Tesouro respeitar, no mínimo, o percentual global de 9,57% da arrecadação do ICMS – Quota – Parte do Estado, no mês de referência.

O parágrafo 1º do artigo 4º da referida LDO determina que sejam acrescentados aos supramencionados valores uma parcela correspondente a 9,57% das Transferências Correntes da União como compensação financeira ao Estado pela desoneração do ICMS das exportações, energia elétrica e dos bens de ativos fixos nos termos da Lei Complementar nº 87/96 (“Lei Kandir”). Para o ano de 2013, a quota do Estado, desta transferência está prevista em R\$ 455.448.825,00, cabendo à USP a parcela de 5,0295 % ou R\$ 22.906.799,00.

A LDO prevê, ainda, no parágrafo 2º do artigo 4º que “o Poder Executivo poderá dar continuidade ao programa de expansão do ensino superior público em parceria com as Universidades Estaduais.”

De acordo com a Proposta Orçamentária do Estado para o exercício de 2012, o Orçamento da USP será de R\$ 4.725.126.513,00, sendo:

- ◆ R\$ 4.305.557.893,00 de Transferências do Tesouro Estadual, incluindo a parcela referente à “Lei Kandir”;
- ◆ R\$ 419.568.360,00 de Recursos Próprios; e
- ◆ R\$ 260,00 de Recursos Vinculados Federais.

A análise das Tabelas incluídas no Anexo II permite comparações entre os orçamentos iniciais de 2011 e 2012, entre o inicial e uma estimativa do realizado em 2012, bem como com a distribuição orçamentária proposta para 2013.

O orçamento inicial da USP para 2012 foi 10,52% superior ao inicial de 2011 como se verifica na Tabela 1. A alocação do orçamento inicial e a previsão, da VREA, do realizado em 2012 são apresentadas na Tabela 2.

Analisando a Tabela 3, conclui-se que a dotação de R\$ 4.305.557.893,00 prevista na Lei Orçamentária estadual para 2013 é 8,26% maior que a inicial de 2012.

A parcela de R\$ 419.568.360,00, incluída na Proposta Orçamentária do Estado na rubrica “Recursos Próprios”, é uma estimativa do Governo do Estado do valor que a USP poderá receber, em 2013, proveniente da prestação de serviços pelas diversas Unidades

de Despesa, atendimento ao SUS, Heranças Vacantes, doações, taxa administrativa de contratos, convênios, consultoria, assessoria e cursos, aplicações financeiras, aluguéis e alienações. Estes recursos, oriundos de fontes diversificadas de receita, são internalizados na USP, por meio da Tesouraria Central, à medida que são recebidos e passam a integrar a dotação orçamentária da Unidade ou Órgão responsável pela sua geração. Os recursos provenientes das taxas administrativas de convênios, contratos, consultoria, assessoria e de cursos são integrados ao Fundo Único de Promoção à Pesquisa, à Educação, à Cultura e à Extensão Universitária da USP (FUPPECEU-USP), nos termos da Resolução nº 5456/08. Os recursos advindos das Heranças Vacantes são administrados pela Comissão de Acompanhamento de Vendas de Imóveis de Heranças Vacantes e utilizados de acordo com a Lei 4264/84, que disciplina esta fonte de recursos.

IV – DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

A elaboração do Orçamento de uma Instituição pública visa a um só tempo transparência e planejamento no uso dos recursos públicos. Nos diversos níveis da administração pública direta e indireta verifica-se o empenho em tornar o Orçamento mais que um documento formal e burocrático, mas aperfeiçoá-lo como base de um sistema de gestão.

As Diretrizes Orçamentárias devem ter como meta a preservação da missão da Universidade de São Paulo, com a realização de seus objetivos estatutários de ensino, pesquisa e extensão, respeitando seu passado, viabilizando seu presente e procurando assegurar o seu futuro.

A proposta orçamentária deverá observar a regra de ordenação da distribuição dos recursos de acordo com o princípio da irredutibilidade do elemento de despesa, o que garante às Unidades condições mínimas de previsibilidade e planejamento.

Com base na metodologia descrita no Item II e considerando a meta supramencionada, propõem-se, nos itens que seguem, diretrizes para a elaboração da proposta de alocação dos recursos do Tesouro do Estado a serem transferidos para a USP em 2013.

As participações relativas das Unidades e dos elementos de despesa, devem ser consideradas como metas e suas realizações dependerão do cenário econômico que vier a ocorrer.

V – Dotação Orçamentária para a alínea “Pessoal”

A dotação para **Pessoal** será atribuída com base nos salários vigentes em outubro de 2012, considerando recursos para benefícios, novas contratações, crescimento vegetativo e alterações na carreira de pessoal da USP.

Com base nas reais condições definidas pela situação socioeconômica do País e do Estado, propõe-se a alocação da parcela de R\$ 3.996.619.286,00 dos recursos decorrentes das Transferências do Tesouro do Estado para a USP em 2013 na alínea **Pessoal** e seus reflexos, o que corresponde a um acréscimo de 18,22% em relação à dotação inicial desta alínea em 2012.

Nos termos do Decreto Estadual nº 29.598 de 02/02/89 cabe ao CRUESP o estabelecimento da política salarial do pessoal docente, técnico e administrativo das Universidades Estaduais Paulistas. Para o atendimento das decisões do CRUESP sobre a política salarial das Universidades Estaduais, bem como das despesas imprevistas de pessoal, inclui-se na alínea “Pessoal” o item “Reserva de Ajuste”.

VI - Alocação dos Recursos para “Outros Custeios e Investimentos”

Para que as Unidades e Órgãos da USP possam desenvolver suas atividades, a COP propõe a alocação, de R\$ 817.946.494,00 da dotação orçamentária da USP, na alínea “Outros Custeios e Investimentos”, o que corresponde a um acréscimo de 13,96% em relação à estimativa do realizado em 2012.

Os recursos para “Outros Custeios e Investimentos” serão alocados por meio de dotações **específicas** nos orçamentos de cada Unidade e dotações de **caráter geral**.

As alocações **específicas** incluem a “Dotação Básica” complementada pelos Adicionais de “Desempenho Acadêmico”, “Treinamento de Recursos Humanos”, “Manutenção Predial”, “Manutenção de Áreas Externas”, “Manutenção de Sistema Viário”, “Equipamentos de Segurança”, “Manutenção e Reposição de Equipamentos de Informática”, e “Despesas com Transporte.” Os recursos financeiros alocados nos “Adicionais” têm por objetivo **complementar, de forma parcial**, o atendimento de necessidades da Unidade, mas indicando um montante mínimo de gasto em áreas consideradas estratégicas. Desta forma, não se deve esperar que as dotações “Adicionais” substituam a “Dotação Básica” nas suas atribuições orçamentárias.

As dotações de caráter **geral** envolvem os “Projetos Especiais”, as “Reservas Específicas” e as “Atividades Integradas”.

Os recursos destinados aos “Projetos Especiais” são alocados às Pró-Reitorias e utilizados no desenvolvimento de atividades das suas respectivas áreas de atuação.

Nas “Reservas Específicas” são incluídas dotações para o atendimento de solicitações específicas das Unidades, que devem ser encaminhadas à COP com as respectivas justificativas e estimativa de custos. Nesta rubrica são alocados recursos para as seguintes finalidades: Apoio às Viagens Didáticas e Atividades de Campo, Mobiliário para Instalações Novas ou Recuperadas; Manutenção de Animais para Ensino e Pesquisa; Manutenção de Veículos; Seguro de Acidentes Pessoais; Seguro de Veículos e Reposição de Equipamentos de Laboratório, Equipamentos de Informática Portáteis e de Audiovisual Sinistrados.

As “Atividades Integradas” incluem recursos para: Avaliação Institucional, Assistência Médica e Odontológica, Material Bibliográfico e Serviços de Acesso à Informação, Intercâmbio Científico Internacional, Obras, Biotérios, Programa Integrado de Segurança, Computação Científica e Administrativa, Reposição e Modernização do Parque de Informática e de Rede, Modernização da Informática Administrativa, Restaurantes Universitários, Creches, Serviços de Utilidade Pública, Serviços de Limpeza e de Vigilância, Renovação da Frota de Veículos, Taxas Municipais, Comunicação Social, Taxas Federais e Internacionais para a Proteção à Propriedade Intelectual e Escola Técnica e de Gestão da USP.

Respeitada a participação relativa proposta nos itens V e VI, os recursos para “Outros Custeios e Investimentos” serão alocados de acordo com as diretrizes propostas a seguir.

1. Unidades de Ensino e Pesquisa

As dotações específicas serão alocadas nos itens a seguir apresentados.

1.1. Dotação Básica

Este item corresponde à parcela principal da rubrica “Outros Custeios e Investimentos”. Esta dotação será distribuída às Unidades com base nas atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, ponderadas, respectivamente, em 60% e 40%.

O objetivo desta alínea é cobrir grande parte das despesas de custeio das Unidades da USP e, portanto, viabilizar a operação dessas Unidades. Dessa forma, a distribuição dos recursos parte da presunção de que o custeio de uma Unidade reflete a escala de operação de suas atividades. Nesse sentido, no cálculo desta alínea utilizam-se informações de matrículas e carga horária da graduação e da pós-graduação como indicadores de custos das Unidades. Adotam-se valores absolutos que permitem contemplar o tamanho das Unidades e garantir condições adequadas de operação.

As atividades de **ensino de graduação** serão mensuradas pelo número de matrículas por disciplina de graduação ministrada pela Unidade e considerando-se o crédito aula (referente às aulas teóricas e práticas) e o crédito trabalho. As matrículas em disciplinas ministradas em cursos noturnos serão computadas com um acréscimo de 50%.

As atividades de **ensino de pós-graduação** serão mensuradas pelo número de matrículas por disciplina de pós-graduação ministrada pela Unidade ponderada pela carga-horária.

Será acrescido à Dotação Básica uma porcentagem correspondente à carga horária adicional decorrente do ingresso de nova turma nos cursos novos que não completaram ainda o ciclo de graduação.

A Dotação Básica, calculada com base nos parâmetros mencionados poderá ser subdividida, em sub-alíneas com recursos específicos para manutenção de alguns setores, como são os casos do Hospital Veterinário da FMVZ, do navio e de outras embarcações do IO e do CeBiMar, do “posto avançado de pesquisas” do ICB em Monte Negro, Rondônia, do Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada da EESC, da Escola de Aplicação da FE, do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) do *campus* de São Carlos, do Observatório Abrahão de Moraes (em Valinhos), da Estação Meteorológica (Parque do Estado) do IAG e da Orquestra de Câmara (OCAM) da ECA.

1.2. Adicionais

1.2.1. Desempenho Acadêmico

Este adicional, correspondente a 20% da Dotação Básica global, é distribuído entre as Unidades, adotando-se indicadores e fatores de ponderação que julga-se representativos de eficiência nos ensinos de graduação e pós-graduação, na pesquisa e na extensão universitária.

Nessa alínea, diferentemente da Dotação Básica, tende-se a privilegiar indicadores “per capita” que captam melhor a “performance” relativa das Unidades. Aqui a distinção entre a graduação e pós-graduação é fundamental e requer que haja indicadores específicos de eficiência para a graduação e para a pós-graduação.

Na alínea Desempenho Acadêmico é possível ser mais ousado em termos de uso de novos indicadores, metodologias e sua definição. Isso é possível uma vez que essa alínea possui diversos itens que amortecem o impacto da inclusão ou substituição de indicadores. Além disso, as quantias distribuídas nessa alínea são de menor monta comparativamente à Dotação Básica, o que significa que uma variação negativa nessa alínea para uma determinada Unidade não inviabiliza suas atividades.

A alocação do Adicional de Desempenho Acadêmico entre as Unidades, será feita adotando-se os seguintes indicadores e fatores de ponderação:

1.2.1.1. Em relação aos Cursos de Graduação

- a) Número de alunos formados na Unidade dividido pelo número de vagas oferecidas pela Unidade 5 anos antes do exercício orçamentário. Na quantificação do número de “alunos formados” serão incluídos todos os alunos que concluíram os créditos exigidos para a colação de grau, independente da formalização da colação de grau.

Deverão ser incluídos, no número de alunos formados pela Unidade, aqueles de outras Unidades que receberam parte de sua formação na Unidade, ponderado pela participação relativa de cada Unidade na carga-horária total do curso.

Fator de participação relativa = 20

- b) Número de horas de aulas ministradas pela Unidade multiplicado pela proporção de docentes em RDIDP em relação ao total de docentes da Unidade.

Fator de participação relativa = 15

1.2.1.2. Em relação aos Cursos de Pós-Graduação

- a) Número médio de títulos de Mestre outorgados em cursos da Unidade nos últimos três anos dividido pelo número de docentes da Unidade credenciados na pós-graduação.

Fator de participação relativa = 8

b) Número médio de títulos de Doutor outorgados em cursos da Unidade nos últimos cinco anos dividido pelo número de docentes da Unidade credenciados na pós-graduação.

Fator de participação relativa = 12

c) Percentagem de Programas de Pós-Graduação da Unidade com conceito 5 a 7 em relação ao total dos Programas da Unidade avaliados pela CAPES.

Fator de participação relativa = 11

d) Percentagem de Programas de Pós-Graduação da Unidade com conceito 4 em relação ao total dos Programas da Unidade avaliados pela CAPES.

Fator de participação relativa = 4.

No caso de Unidades apenas com Programas de Mestrado, este fator de participação relativa será igual a 6

e) Nos casos de Programa Interunidades a ponderação será alocada as Unidades envolvidas com base na respectiva participação relativa no Programa.

1.2.1.3. Produção científica média da Unidade por docente, devidamente registrada no SIBi.

Fator de participação = 10

1.2.1.4. Avaliação externa, representada pela participação relativa da Unidade nas concessões de agências financiadoras externas à USP, por docente equivalente em RDIDP, nos últimos 5 anos.

Fator de participação relativa = 10

1.2.1.5. Atividades de Extensão Universitária, representadas pela relação entre o número de cursos gratuitos de Especialização, com peso 3, de Aperfeiçoamento, com peso 2 e Outros Cursos de Extensão com peso 1, ministrados por docentes da Unidade e o número de docentes da Unidade.

Fator de participação relativa = 6

1.2.1.6. Atividades de Extensão Universitária de organização, planejamento, execução, desenvolvimento técnico ou tecnológico, transferência tecnológica, ensaio, aferição e avaliação; atendimento individual ou a grupos específicos; orientação, aconselhamento (nos termos dos artigos 29, 30 e 31 do Regimento de Cultura e Extensão Universitária, Resolução nº 4940/2002) representadas pelo número de horas despendidas

gratuitamente nessas atividades em relação ao número de horas de ensino de graduação e pós-graduação.

Fator de participação relativa = 4

1.2.2. Treinamento de Recursos Humanos

O treinamento dos recursos humanos da USP é essencial para o bom desempenho da Universidade.

Neste sentido, tradicionalmente são alocados às Unidades recursos orçamentários específicos para a promoção de programas de treinamento e aperfeiçoamento de seus servidores técnicos e administrativos, exceto cursos regulares de graduação ou pós-graduação. A aplicação destes recursos abrange uma gama variada de áreas de treinamento, com destaque para informática, redação técnica, treinamento para técnicos de laboratório e treinamento sobre licitação e contratos.

A fim de ampliar e aprimorar os meios de capacitação permanente para os servidores técnicos e administrativos e para os docentes ocupantes de funções de gestão foi constituída a “Escola Técnica e de Gestão da USP”, cujos objetivos, organização e ações educacionais estão definidos na Resolução nº 6296 de 22 de junho de 2012.

Para atender aos objetivos supramencionados serão destinados recursos orçamentários para a promoção de cursos de especialização, aperfeiçoamento e reciclagem para o treinamento profissional e de gestão dos servidores da USP por meio de duas alíneas orçamentárias:

- 1) Treinamento: dotação específica para as Unidades de Ensino, Institutos Especializados e Museus, que será distribuída de forma proporcional à participação relativa das Unidades de Ensino, Institutos Especializados e Museus no total dos servidores técnicos e administrativos ativos dessas unidades.
- 2) Escola Técnica e de Gestão da USP: com dotação igual ao total destinado à alínea de Treinamento.

1.2.3. Manutenção Predial

Em face da relevância e grandeza das despesas com a manutenção das edificações da Universidade, e com o objetivo de **contribuir, parcialmente**, com as Unidades, têm sido alocados a cada Unidade recursos proporcionais à sua área construída e levando-se em

consideração a idade dos prédios, o tipo de construção, a intensidade de uso do edifício e a localização em áreas que demandam cuidados especiais. Esta dotação é vinculada e sua utilização é feita nos termos da Portaria GR-3.988 de 26/05/08, podendo a Unidade executar os serviços diretamente ou por intermédio da Prefeitura do *Campus* (arcando a Unidade com os custos envolvidos) ou de terceiros. Incluem-se neste item as despesas relacionadas com a adequação das edificações a pessoas portadoras de necessidades especiais, com a manutenção preventiva de estruturas de concreto e com o controle de pragas (ratos, cupins, morcegos etc.).

Visando preservar a qualidade da infraestrutura instalada, e para sua adequada manutenção, deverão ser destinados recursos para Manutenção Predial na base de R\$ 20,00 por m². Este valor deverá ser ponderado por índices relacionados com a idade, o tipo de edifício e a sua intensidade de uso.

Conforme proposta da Superintendência do Espaço Físico (SEF) da USP e de algumas Unidades, serão adotados os seguintes fatores para ponderação:

a) Para a idade do edifício:

construção com menos de 5 anos:	1,00
construção com 5 anos ou mais e menos de 10 anos:	1,05
construção com 10 anos ou mais e menos de 15 anos:	1,10
construção com 15 anos ou mais e menos de 20 anos:	1,15
construção com 20 anos ou mais e menos de 25 anos:	1,20
construção com 25 anos ou mais e menos de 30 anos:	1,25
construção com 30 anos ou mais e menos de 35 anos:	1,30
construção com 35 anos ou mais e menos de 45 anos:	1,40
construção com 45 anos ou mais e menos de 55 anos:	1,50
construção com 55 anos ou mais e menos de 65 anos:	1,60
construção com 65 anos ou mais e menos de 75 anos:	1,70
construção com 75 anos ou mais e menos de 85 anos:	1,80
construção com 85 anos ou mais.....	2,00

b) Para o tipo de edifício:

laboratórios, biotérios, centros históricos e edifícios tombados pelo Patrimônio Histórico:	1,20
salas de aula e bibliotecas:	1,00
salas para docentes:	0,80
demais dependências:	0,80

c) Intensidade de uso do edifício

Será avaliada com base no número de usuários por m², incluindo-se alunos matriculados (na graduação, pós-graduação e cursos de extensão universitária) docentes, servidores técnicos e administrativos da Unidade e terceirizados. Enquanto não for possível esta avaliação, deverá ser adotado o índice de 1,05 para edifícios que tem intenso acesso de público externo.

d) Edificação “tombada”

Os casos especiais de manutenção e preservação de valor histórico de edifícios “tombados” serão analisados especificamente pela Comissão de Manutenção Predial.

No cálculo desta dotação não serão consideradas as áreas com residências, aquelas alugadas ou de uso das Unidades, porém não pertencentes à USP, exceto os prédios do Centro Universitário Maria Antonia e do MAC no Ibirapuera. Não serão também consideradas as áreas com utilizações provisórias, cujos edifícios definitivos se encontram em construção.

Desde que a disponibilidade orçamentária permita, será acrescida a esta dotação uma porcentagem correspondente à proporção do número de novas matrículas sobre o total de matrículas existentes na Unidade, por 5 anos a partir da ampliação de vagas.

Para maior eficácia da manutenção, a Superintendência do Espaço Físico da USP (SEF) deverá prover a devida orientação técnica às Unidades.

1.2.4. Manutenção de Áreas Externas

Objetivando **contribuir, parcialmente**, com as Unidades na manutenção de áreas externas às suas edificações, deverão ser alocados recursos, em alínea específica, no orçamento das Prefeituras dos *Campi*, destinados à manutenção dessas áreas, sendo as Prefeituras as responsáveis pela manutenção das áreas externas. Os recursos para esta alínea serão calculados com base em 20% da dotação destinada à Manutenção Predial e alocados proporcionalmente às áreas a serem mantidas em cada *campus*. Em caráter excepcional a Prefeitura do *Campus* poderá transferir para a Unidade que desejar assumir a manutenção de sua área externa, a parcela de recursos correspondente.

1.2.5. Manutenção de Sistema Viário

A fim de **contribuir, parcialmente**, com a manutenção dos sistemas viários dos *Campi*, deverão ser alocados, nos orçamentos das Prefeituras dos *Campi*, recursos específicos para este fim.

No Sistema Viário incluem-se vias pavimentadas, estacionamentos, iluminação pública, calçadas e passeios para pedestres com atenção especial às questões que envolvem o atendimento da legislação sobre acessibilidade e da norma técnica específica (NBR 9050/2004 da ABNT).

Os recursos para este item serão calculados com base em 20% da dotação destinada à Manutenção Predial e distribuídos proporcionalmente à área total pavimentada de cada *campus*.

Os *Campi* e Sub-*Campi* de Lorena, USP-Leste, Araraquara, Cananéia, Itu, Piraju, Salesópolis, Santos, São Sebastião, Ubatuba e Valinhos, que não possuem Prefeituras serão atendidos pela Prefeitura do *Campus* USP da Capital e os de Anhembi, Anhumas e Itatinga pela Prefeitura do *Campus* USP "Luiz de Queiroz", que receberão os recursos específicos para este fim.

1.2.6. Equipamentos de Segurança

Neste item serão alocados recursos destinados à aquisição e manutenção de equipamentos de segurança pessoal, como luvas, botas e máscaras de proteção, extintores, dispositivos anti-roubos, travas, bloqueadores de combustível, alarmes etc., para instalação em veículos oficiais da frota das Unidades. Esta alínea deverá corresponder a 10% da dotação para Manutenção Predial. Para maior eficiência no uso dos recursos, deve-se ampliar a articulação e integração entre as Unidades, principalmente entre aquelas localizadas em um mesmo *campus*.

1.2.7. Manutenção e Reposição de Equipamentos de Informática

A política de descentralização e modernização tecnológica na área de informática, em consonância com propostas formuladas pela STI, deverá ser apoiada pela alocação de recursos, nas dotações das Unidades, em alíneas específicas para a manutenção e reposição de equipamentos, inclusive da área de redes, bem como para manutenção e aquisição de *softwares*.

Para a definição do montante global de recursos a serem alocados, será utilizado o valor dos equipamentos patrimoniados na USP.

Desde que a disponibilidade orçamentária permita, será acrescida a esta dotação uma porcentagem correspondente à proporção do número de novas matrículas sobre o total de matrículas existentes na Unidade, por 5 anos a partir da ampliação de vagas.

1.2.8. Despesas com Transporte

As Unidades localizadas nos *campi* do interior e aquelas com instalações em mais de um local têm gastos significativos com combustível, principalmente devido à necessidade de locomoção de seus representantes para participar de reuniões nos Colegiados e órgãos centrais. Para compensar, **parcialmente**, estas despesas, continuará sendo destinada uma dotação adicional, calculada pela VREA com base no número estimado de viagens, distância do *campus* a São Paulo, consumo e preço médio do combustível. Eventuais despesas além da estimativa serão reembolsadas pela VREA mediante solicitação devidamente justificada.

2. Institutos Especializados e Museus

Os recursos para os **Institutos Especializados e Museus** serão alocados observando-se as especificidades que caracterizam cada um deles e que os diferenciam entre si. Deverão ser atribuídos recursos no item “Dotação Básica” complementado pelos Adicionais (Desempenho Acadêmico e outros) descritos para as Unidades de Ensino e Pesquisa no item 1.2.

Para os **Museus** e para o **Instituto de Estudos Brasileiros (IEB)** a dotação orçamentária será alocada considerando-se os seguintes indicadores, que consideram as suas especificidades nas atividades de ensino, pesquisa e extensão:

- a) Número “Acervo”: resultante da soma das médias simples dos três anos anteriores dos seguintes itens:
 - a.1) custo médio de manutenção de uma unidade de acervo multiplicado pela média anual de acervos tratados;
 - a.2) custo médio de tratamento de acervo recém-ingresso multiplicado pela média anual de acervos recém-ingressos;
 - a.3) custo médio de restauro de itens de acervo multiplicado pela média anual de itens restaurados;

- a.4) custo médio de conservação e preservação de itens de acervo multiplicado pela média anual de itens conservados e preservados;
 - a.5) custo médio de digitalização de acervo multiplicado pela média de imagens geradas;
 - a.6) custo médio de armazenamento digital multiplicado por *megabytes* de informação.
- b) Número "Extensão": resultante da soma das médias simples dos três anos anteriores dos seguintes itens:
- b.1) número de visitas às áreas expositivas nos *campi* e fora deles;
 - b.2) número de participantes em eventos de natureza cultural (inclusive cursos de extensão universitária);
 - b.3) número de professores e alunos do ensino superior, médio e fundamental que participam de atendimento monitorado e programas educativos;
 - b.4) número de programas setoriais (coordenados por especialistas e educadores);
 - b.5) número de consultas presenciais *on-line* aos acervos da Unidade;
 - b.6) custo médio de expografia multiplicado pela média anual de exposições organizadas pela Unidade.
- c) Número "Pesquisa": resultante da soma das médias simples dos três anos anteriores dos seguintes itens:
- c.1) número de curadores, pesquisadores e estudantes, brasileiros e estrangeiros, que consultam as coleções;
 - c.2) número de projetos de pesquisa institucionais credenciados pelo Museu;
 - c.3) número de convênios, termos de cooperação e parcerias formais com instituições nacionais e estrangeiras;
 - c.4) número de unidades de acervo cedidas por empréstimo para exposições nacionais e internacionais;
 - c.5) número de unidades de acervo publicadas em catálogos de exposição de museus;
 - c.6) número de unidades de acervo digitalizadas por solicitação de terceiros;

- c.7) número de unidades de acervo inventariadas/indexadas.
- d) Número “Ensino”: resultante da soma das médias simples dos três anos anteriores dos seguintes itens:
 - d.1) número de alunos orientados em estágio supervisionado; iniciação científica; especialização; mestrado; doutorado e pós-doutorado.
 - d.2) número de alunos inscritos em disciplinas optativas de graduação sigladas no Museu; disciplinas optativas de graduação ministradas por docentes do Museu em outras Unidades; disciplinas optativas de pós-graduação sigladas no Museu; disciplinas de pós-graduação ministradas por docente do Museu em outras Unidades; cursos de especialização gerenciados pela CPG do Museu e programas de pós-graduação gerenciados pela CPG do Museu;
 - d.3) número de exposições vinculadas especificamente às atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.

A fim de preservar as atuais condições operacionais dos Museus com os novos procedimentos para alocação orçamentária, a serem adotados com a introdução dos indicadores supramencionados, a diferença entre os valores da maior e da menor dotação destas Unidades não deverá ultrapassar o limite de 20%.

3. Hospitais e Anexos

Os recursos para estes Órgãos serão atribuídos proporcionalmente aos custos dos atendimentos e procedimentos de responsabilidade do respectivo Hospital ou Serviço e a participação nos recursos do SUS.

Neste grupo estarão incluídas as dotações destinadas à operação das seguintes Unidades: Hospital Universitário (HU), Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) e Serviço de Verificação de Óbitos do Interior (SVOI).

Os recursos para os Hospitais e serviços anexos incluirão a Dotação Básica complementada pelos Adicionais que forem pertinentes.

4. Órgãos Centrais de Apoio e Serviços

As dotações para “Outros Custeios e Investimentos” para as Unidades deste grupo serão definidas considerando os planos apresentados, o acesso a recursos externos e a

respectiva "Receita Industrial", sendo a alocação proporcional aos custos dos serviços prestados.

As Unidades deste grupo deverão receber recursos no item Dotação Básica complementado pelos Adicionais que forem pertinentes, de acordo com a natureza do órgão.

Para fins orçamentários, estas Unidades serão agrupadas em "Órgãos Centrais de Apoio" e "Órgãos Centrais de Serviço".

As dotações para os "Órgãos Centrais de Apoio" serão especificadas para Reitoria (incluindo GR, GVR, Secretaria Geral, VREA, Agência USP de Inovação, Procuradoria Geral da USP, VRERI e CERT), Pró-Reitorias e SCS.

Os recursos para os "Órgãos Centrais de Serviço" serão alocados especificamente para Prefeituras dos *Campi*, CCE, CIAGRI, CIRP, CISC, SAS, CEPEUSP, EDUSP, SEF, STI e SIBi. Neste grupo deverão ser incluídos órgãos subordinados à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, tais como OSUSP, CORALUSP, TUSP, CEUMA, Estação Ciência, CINUSP, Parque CienTec Museu de Ciências, Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, CPC e Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.

5. Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil

Com base nas diretrizes da Comissão de Gestão da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil, instituída pela Portaria GR-3.749/2007, deverão ser destinados recursos para implementar o Programa INCLUSP, envolvendo ações de apoio a alunos da Universidade para que possam manter-se condignamente e concluir com êxito o curso escolhido e a sua formação. Serão incluídos recursos para bolsas de apoio socioeconômico e formação, para moradias estudantis (construção, infraestrutura e manutenção), sistema de saúde e para restaurantes universitários, que deverão ser alocados em alíneas específicas na SEF, SAS, Unidades e Prefeituras dos *Campi* que gerenciarão as despesas.

6. Programa de Gestão Ambiental

Este programa gerenciado pela Superintendência de Gestão Ambiental tem por objetivo a gestão ambiental integrada no *campus*, por meio de programas, projetos e ações conjuntas e compartilhadas, que visam à adequação do gerenciamento e ao ganho de escala com redução dos custos, de modo a diminuir os impactos ambientais e

consequentes efeitos à saúde. O programa será desenvolvido observando a legislação ambiental, os aspectos técnicos, econômicos, sociais, ambientais e de saúde, de modo integrado.

7. Projetos Especiais

Deverão ser alocados recursos, de acordo com a disponibilidade orçamentária, que viabilizem a realização de projetos elaborados pelas Pró-Reitorias visando preservar a missão da Universidade, ampliar suas atividades-fim e permitir o surgimento de iniciativas que promovam atividades de ensino, pesquisa e extensão. As Unidades poderão encaminhar às Pró-Reitorias propostas de Projetos Especiais para inclusão no Programa das Pró-Reitorias.

Trimestralmente, as Pró-Reitorias relatarão à COP a utilização dos recursos destinados a este item.

8. Reservas Específicas

8.1. Apoio às Viagens Didáticas e Atividades de Campo

As Unidades da capital e do interior que desenvolvem atividades didáticas de graduação e de pós-graduação fora do respectivo *campus*, incluindo aquelas com instalações em mais de um local, poderão apresentar uma solicitação específica de recursos, acompanhada de justificativa e informações pertinentes. Para as atividades previstas para o primeiro semestre, as solicitações deverão ser encaminhadas à **COP** até **15 de fevereiro**, e para aquelas programadas para o segundo semestre, até **30 de junho**. Após análise das solicitações, será concedida à Unidade a correspondente suplementação orçamentária no item "Apoio às Viagens Didáticas e Atividades de Campo". Estes recursos são complementares àqueles já incluídos na Dotação Básica de cada Unidade. Se a Unidade preferir pode enviar as solicitações de forma bimestral.

8.2. Mobiliário para Instalações Novas ou Recuperadas

Esta rubrica destina-se a contribuir, parcialmente, para o atendimento das solicitações de mobiliário para instalações novas ou recuperadas, mediante justificativa adequada e critérios definidos pela COP.

Seu objetivo é auxiliar a aquisição de mobiliário adequado e, conseqüentemente, a utilização de prédios, salas ou outros espaços recém-construídos ou recuperados para nova utilização na Universidade. Devidamente justificado, poderá ser incluído na solicitação

a aquisição e instalação de sistemas de ar condicionado para ambientes que necessitam condições especiais de climatização, como, por exemplo, bibliotecas, e laboratórios.

A COP gerencia esta rubrica e atende às solicitações, por intermédio de uma tríplice participação envolvendo o órgão solicitante, a Unidade a que ele esteja subordinado e recursos desta alínea.

Para possibilitar um maior atendimento aos diversos setores da USP e à utilização mais racional dos limitados recursos, cada Unidade poderá submeter solicitações cujo valor máximo a ser concedido no ano será definido com base na disponibilidade orçamentária da USP.

8.3. Manutenção de Animais para Ensino e Pesquisa

Esta alínea destina-se a auxiliar as Unidades que utilizam e mantêm animais para ensino e pesquisa, na aquisição de alimentos e outros insumos que oneram, de forma marcante, o orçamento destas Unidades. Não se incluem nesta alínea os recursos para Biotérios que tem dotação própria nos termos do item 9.6.

Esta rubrica é gerenciada pela COP que analisará as solicitações devidamente justificadas pelas Unidades que se enquadrem nesse perfil e encaminhadas à Comissão até **20 de fevereiro** de cada ano. O valor máximo a ser concedido no ano será definido de acordo com a disponibilidade orçamentária da USP.

8.4. Manutenção de Veículos

Esta rubrica tem por objetivo auxiliar as Unidades e Órgãos da USP em relação às despesas com a manutenção de seus veículos.

As solicitações devidamente justificadas, conforme as normas vigentes, deverão ser encaminhadas à COP para análise, podendo cada Unidade ou Órgão submeter uma solicitação para cada veículo por ano, a fim de possibilitar o maior atendimento dentro dos limitados recursos disponíveis. Na análise das solicitações será considerada a idade do veículo e da frota da Unidade.

8.5. Seguro de Acidentes Pessoais

Esta reserva, gerenciada pela VREA, destina-se ao pagamento de indenizações por morte, invalidez permanente, despesas médicas e hospitalares, de acordo com as condições e os valores estabelecidos na Portaria GR nº 3645/2005.

8.6. Seguro de Veículos

Esta reserva tem por objetivo atender às despesas com o sistema de “auto seguro” dos veículos da USP e de terceiros, quando oriundos de acidentes de trânsito não dolosos, sendo administrada de acordo com normas específicas aprovadas pela COP, que analisa, em conjunto com a COPAVO e a Procuradoria Geral da USP, cada ocorrência.

8.7. Reposição de Equipamentos de Laboratório, Equipamentos de Informática Portáteis e de Audiovisual Sinistrados

Esta Reserva, na forma de “auto seguro”, visa atender às despesas com a reposição, extravios, furtos ou roubos de equipamentos de laboratório, equipamentos de informática portáteis e audiovisual sinistrados, de acordo com as normas vigentes e estabelecidas na Portaria GR nº 4831 de 7/10/2010.

9. Atividades Integradas

Estas atividades, de interesse das diversas Unidades da USP terão suas dotações gerenciadas de forma agregada, visando maior eficiência e economia de escala.

De acordo com a disponibilidade orçamentária e os planos apresentados pelos órgãos executores, serão alocados recursos para as seguintes atividades.

9.1. Avaliação Institucional

Para implementação das atividades da Comissão Permanente de Avaliação da USP deverão ser alocados recursos, em alínea específica, no Orçamento da Universidade.

9.2. Assistência Médica e Odontológica

A assistência médica e odontológica aos alunos é parte da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil.

A dotação destinada aos servidores da USP, por meio das Unidades Básicas de Assistência à Saúde (UBAS) e Prestadoras de Assistência Médica contratadas, além do HU (SP) e do HRAC (Bauru), estes na qualidade de colaboradores, é gerenciada pela Superintendência de Saúde. Nesse item inclui-se, também, o atendimento a casos de acidentes de trabalho.

9.3. Material Bibliográfico e Serviços de Acesso à Informação

Esta atividade integrada é gerenciada pelo SIBi e deverá receber recursos para os seguintes programas: a) Aquisição de livros e outros materiais não-periódicos; b) Assinatura de periódicos científicos; c) Acesso *on line* a serviços de informação; d) Programa de Preservação e Conservação de Materiais Bibliográficos; e) Manutenção do *software* de gerenciamento do Banco de Dados Bibliográficos da USP (DEDALUS) e outros *softwares* do SIBi; f) Apoio às publicações científicas da USP; g) capacitação de recursos humanos para as bibliotecas; h) projetos especiais; i) renovação do parque computacional das bibliotecas da USP, e j) programas de expansão para atendimento de novos cursos e ampliação de vagas em cursos já existentes.

9.4. Intercâmbio Científico Internacional

Esta atividade, coordenada pela Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais (VRERI), de acordo com a disponibilidade orçamentária, receberá dotação que viabilize o intercâmbio de atividades científicas entre membros da USP e de outras instituições do exterior.

9.5. Obras

A dotação para Obras é gerenciada pela Superintendência do Espaço Físico da USP (SEF) e inclui: o Plano Plurianual de Obras; os Programas Especiais da SEF para intervenções prediais (elevadores e acessibilidade, riscos, ambiente e requalificação, telhados e coberturas, infraestrutura, prédios históricos, planos diretores, projetos executivos e programas SEF); o Programa Plurianual de Infraestrutura Externa; o PURA - Programa de Uso Racional de Água na Universidade de São Paulo e o PURE – Programa para o Uso Eficiente de Energia na USP.

Após análise da situação dos espaços físicos da USP propõe-se de acordo com a disponibilidade orçamentária:

- a) dar continuidade as obras em andamento e ao Plano Plurianual de Obras; alocando para este fim, respeitada a disponibilidade orçamentária, os recursos financeiros necessários;
- b) dar continuidade aos Programas Especiais da SEF, a saber:

- b.1) Elevadores e Acessibilidade - visa atender a legislação específica para a melhoria das condições de acesso e uso das edificações da USP por portadores de necessidades especiais;
 - b.2) Riscos - visa eliminar as possíveis situações de risco em estruturas, instalações elétricas e de combate a incêndios nas edificações da USP;
 - b.3) Ambiente e Requalificação - visa promover junto as Unidades e Órgãos da USP esforços no sentido de otimizar, recuperar e revitalizar espaços edificados já existentes;
 - b.4) Telhados e Coberturas - visa garantir condições de isolamento das águas de chuvas em telhados comprometidos e proporcionar melhores condições de isolamento térmico às edificações da Universidade;
 - b.5) Infraestrutura - visa adequar as edificações da USP às novas demandas de energia, de água e sanitárias;
 - b.6) Prédios Históricos;
 - b.7 Planos Diretores;
 - b.8 Projetos Executivos;
 - b.9 Programas SEF;
- c) realizar o Programa Plurianual de Obras de Infraestrutura Externa dos *campi*;
 - d) dar continuidade aos Programas de Uso Racional de Água e de Uso Eficiente de Energia da USP;
 - e) dar suporte técnico às Unidades e órgãos da USP para que as dotações específicas de manutenção predial sejam aplicadas com a eficácia necessária;
 - f) desenvolver programas visando melhoria da qualidade ambiental através do planejamento, recuperação e definição de uso de áreas degradadas nos diferentes *campi*;
 - g) priorizar tanto para as obras novas quanto para as reformas de recuperação de edifícios os espaços destinados a salas de aula e laboratórios didáticos;
 - h) ampliar o programa de acessibilidade especificamente nas unidades que atendem a demandas específicas do Ministério Público;

- i) dar continuidade à melhoria dos edifícios destinados às moradias estudantis pela continuidade dos projetos programados e pela recuperação das edificações destinadas a este fim, como parte da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil.

9.6. Biotérios

Esta atividade, coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, deverá receber recursos, de acordo com a disponibilidade orçamentária, que permitam melhorias físicas e de equipamentos para biotérios existentes nas diversas Unidades da USP.

9.7. Programa Integrado de Segurança

Este programa é coordenado pela VREA. Inclui recursos para proteção química, biológica e radiológica nos laboratórios, para equipamentos destinados à vigilância e segurança patrimonial tais como câmeras, sensores, cancelas eletrônicas, sistemas de alarmes, iluminação pública, sistemas de detecção e combate de incêndio, segurança e conservação geral de acervos, bem como para o treinamento no manuseio de nitrogênio líquido e Monitoramento Eletrônico dos *campi*.

9.8. Informática

9.8.1. Computação Científica e Administrativa

Esta atividade integrada é coordenada pelo CCE e deverá receber recursos, de acordo com a disponibilidade orçamentária, visando o desenvolvimento de atividades de computação científica, processamento administrativo e a manutenção de equipamentos de telecomunicação, microcomputadores, terminais, Infraestrutura e redes.

9.8.2. Reposição e Modernização do Parque de Informática e de Rede

A Superintendência de Tecnologia da Informação gerenciará esta atividade integrada, devendo receber dotação para reposição e modernização do parque de informática e estrutura de rede, bem como para os contratos de manutenção na área de Informática e Telecomunicação e aquisição de licenças de uso e registro de *softwares*.

9.8.3. Modernização da Informática Administrativa

Esta atividade, administrada pela VREA deverá receber recursos para atender ao desenvolvimento e manutenção dos *softwares* administrativos.

9.9. Restaurantes Universitários

Os recursos para o funcionamento dos Restaurantes da USP serão alocados, de acordo com a disponibilidade orçamentária, a receita gerada nesta atividade e os custos envolvidos. Esta dotação será gerenciada pela Superintendência de Assistência Social (SAS) e Prefeituras dos *Campi* do interior como parte da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil.

9.10. Creches

O atendimento por meio das creches mantidas pela USP será feito com recursos administrados pela SAS, ou pelas Prefeituras dos *Campi*, Unidades e Comunidade envolvida, conforme o caso. Este atendimento é complementado através do “auxílio creche”, gerenciado pela VREA, de acordo com as normas vigentes.

9.11. Serviços de Utilidade Pública

Esta atividade integrada, gerenciada pela VREA, deverá receber dotação para atender às despesas com Serviços de Utilidade Pública para as Unidades. Para implementação, sob a Coordenação da SEF, dos Programas “Uso Racional de Água” (Projeto PURA) e “Uso Eficiente de Energia Elétrica na USP” (PURE), deverão ser atribuídos recursos orçamentários específicos inclusive para recuperação de rede hidráulica e de esgotos, rede elétrica e manutenção de geradores. Para a área de Telecomunicações propõe-se a alocação de recursos específicos nas dotações das Unidades que deverão implementar diretrizes visando a redução das despesas com este item.

9.12. Serviços de Limpeza e de Vigilância

Os contratos para execução de serviços de limpeza e vigilância, de forma terceirizada, continuarão sendo administrados pela VREA, visando maior eficiência no uso dos recursos, bem como para maior articulação e integração entre as Unidades.

A dotação para estas atividades será definida, para cada Unidade, com base na metragem das áreas físicas envolvidas, nos turnos de uso das instalações físicas, no número de edificações, na disponibilidade orçamentária, na análise dos custos e na avaliação prévia, pelo Departamento de Recursos Humanos da VREA, do quadro próprio de servidores da Unidade/Órgão que atuam nestas áreas, e em seguida pela Comissão específica da VREA que avalia as solicitações de terceirização de serviços.

9.13. Renovação da Frota de Veículos

Esta atividade tem por objetivo atender os requisitos de segurança no transporte de pessoal da USP e minimização das despesas de manutenção de veículos da categoria “especial” que inclui ônibus, ambulância, caminhão tanque, guincho, tratores, trailer. Ela é coordenada pela VREA, mediante critérios de substituição de veículos previamente aprovados pela COP e com a dotação definida em função da disponibilidade orçamentária.

Os recursos decorrentes da alienação dos veículos substituídos deverão ser incorporados à dotação desta Atividade Integrada.

9.14. Taxas Municipais

Esta atividade, gerenciada pela VREA, receberá recursos para o atendimento de despesas com taxas municipais, principalmente relacionadas com a iluminação pública e coleta de lixo.

9.15. Comunicação Social

A comunicação é um tema estratégico para qualquer Instituição e a USP tem um sistema que reúne um conjunto de “mídias” sob uma mesma coordenação e com pessoal profissionalmente habilitado.

Para manter esse patrimônio e modernizá-lo devem ser alocados recursos específicos nas seguintes alíneas:

9.15.1. Rede USP de TV

A Superintendência de Comunicação Social gerenciará esta atividade, devendo receber dotação para reposição, atualização e modernização dos equipamentos e instalações dos estúdios, redação e ilhas de edição da Rede USP de TV, na capital e nos *campi* do interior, bem como para os contratos de manutenção de equipamentos na área

televisiva, para pagamento da taxa de permanência nos canais universitários e para aquisição de equipamentos e *softwares* específicos da área, para a necessária migração para a TV Digital em alta definição (HDTV) e para a implantação e consolidação dos núcleos de produção de TV nos seus *campi*.

9.15.2. Rede USP de Rádio

A Superintendência de Comunicação Social gerenciará esta atividade, devendo receber dotação para reposição e modernização dos equipamentos dos estúdios, redação e produção de Rede USP de Rádio, na capital e nos *campi* do interior, bem como para os contratos de manutenção na área radiofônica, para pagamentos de direitos autorais do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD) e aquisição de *softwares* específicos na área.

9.16. Taxas Federais e Internacionais para a Proteção à Propriedade Intelectual

Esta atividade, gerenciada pela Agência USP de Inovação, receberá recursos para atendimento de despesas e taxas para proteção intelectual, em especial para obtenção de patentes no Brasil e no Exterior.

9.17. Escola Técnica e de Gestão da USP

A Escola Técnica e de Gestão da USP, cujos objetivos, organização e ações educacionais estão definidos na Resolução nº 6296 de 22 de junho de 2012, foi criada visando ampliar e aprimorar os meios de capacitação permanente para os servidores técnicos e administrativos e para os docentes ocupantes de funções de gestão.

Os recursos desta atividade serão gerenciados pela Vice-Reitoria Executiva de Administração (VREA).

VII - Reservas Orçamentárias

No Orçamento da USP, respeitadas as disponibilidades orçamentárias, deverão ser previstas as seguintes reservas:

1. Reserva de Ajuste

Esta reserva, administrada pela Reitoria, é destinada à ajustes salariais e outras despesas com pessoal e seus reflexos e em especial para o atendimento das decisões do CRUESP relacionadas com a política salarial das Universidades Estaduais.

2. Reserva de Contingência

Esta reserva, administrada pela COP, é destinada à solução de problemas emergenciais e à correção de eventuais desajustes de custeio e situações não previstas na proposta orçamentária inicial.

3. Eventual

Eventuais excedentes de arrecadação, não previstos na dotação orçamentária inicial da USP, serão alocados na Reserva de Ajuste e Reserva de Contingência, respeitada a participação relativa estipulada nas Diretrizes Orçamentárias, respectivamente, para as alíneas “Pessoal” e “Outros Custeios e Investimentos”.

VIII - Precatórios

A fim de atender ao requisitório judicial, referente aos pagamentos de Precatórios decorrentes de decisões judiciais com trânsito em julgado até 30 de junho de cada ano, a USP deverá alocar no Orçamento a importância correspondente ao valor dessas ações. Este valor deverá ser atualizado por ocasião dos efetivos pagamentos conforme as Tabelas do Tribunal Regional do Trabalho e do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, nos termos do artigo 100 da Constituição Federal, com a redação constante da Emenda Constitucional nº 30 de 13/09/2000.

IX - Programa de Expansão do Ensino Superior Público do Estado de São Paulo

Nos termos do parágrafo 2º do artigo 4º da Lei de Diretrizes Orçamentárias do Estado, a USP dará continuidade ao Programa de Expansão do Ensino Superior Público em parceria com o Governo Estadual.

Os recursos que vierem a ser alocados pelo Governo do Estado para este Programa serão atribuídos para atendimento das despesas com novos cursos de graduação e com o aumento de vagas em cursos de graduação, de forma que o Programa de Expansão não onere o orçamento das Unidades e não prejudique o desenvolvimento dos cursos já em atividade.

USP

**DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
PARA 2013**

ANEXO I

Sugestões Recebidas das Unidades e Órgãos da
Universidade de São Paulo

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
<p>1.</p> <p>Agência USP de Inovação</p>	<p>1) Unidades de Ensino e Pesquisa Sugere a inclusão de novos subitens, como seguem: 1.2.1.7. Produção de propriedade intelectual média por docente, devidamente registrada na Agência USP de Inovação nos últimos 3 anos. Fator de participação = 3. 1.2.1.8. Número de contratos de exploração de propriedade intelectual médio por propriedade intelectual gerada, devidamente registrada na Agência USP de Inovação nos últimos 3 anos. Fator de participação = 3. 1.2.1.9. Número de convênios de pesquisa firmados com entidades privadas média por docente, devidamente registrados no e-convênios nos últimos 2 anos. Fator de participação = 4.</p> <p>2) Sugere a criação de nova alínea específica, como segue: 7. Programa de Fomento a Inovação e ao Empreendedorismo Este programa gerenciado pela Agência USP de Inovação em consonância com a Pró-Reitoria de Pesquisa, tem por objetivo identificar, implementar e promover a cultura da inovação e do empreendedorismo tecnológico e é estruturado em seis grandes eixos, organizados de acordo com as características e as necessidades da comunidade acadêmica para o tema Inovação e Empreendedorismo, conforme indicados abaixo: I. Ações para a comunidade acadêmica da USP. II. Ações visando à conexão com parceiros externos. III. Ações conjuntas com as iniciativas do Estado de São Paulo. IV. Inovação com Responsabilidade Social. V. Ações para melhoria da infraestrutura própria. VI. Busca de contextualização internacional. As Unidades poderão encaminhar a Agência USP de Inovação proposta de atividades para o fomento a inovação e empreendedorismo tecnológico.</p>	<p>1) A sugestão deverá ser analisada pelo Co.</p> <p>2) A sugestão deverá ser analisada pelo Co.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
Agência USP de Inovação	<p>3) Atividades Integradas Sugere a inclusão de novo subitem, como segue: 9.16. Taxas Federais e Internacionais para Proteção a Propriedade Intelectual Esta atividade, gerenciada pela Agência USP de Inovação, receberá recursos para atendimento de despesas e taxas federais para proteção à propriedade intelectual, em especial para a obtenção de patentes no Brasil e no Exterior. (Processo 2012.1.15574.1.0)</p>	<p>3) De acordo. A sugestão será incorporada às Diretrizes Orçamentárias.</p>
2.	<p>1) Informa que não há sugestões. (Processo 2012.1.17806.1.5)</p>	<p>1) Ciente.</p>
3.	<p>1) Dotação Básica Sugere a ampliação em 150% da dotação do Centro. Informa que a proposta tem origem após análise do ano de 2011 e não reflete o real consumo, que foi bem superior (R\$ 870.595,79 – a diferença foi assumida pela renda industrial, que é uma receita variável). Especificamente ao Centro, a alínea em questão contempla materiais de consumo (esportivos, mobiliário, escritório, limpeza), abastecimento de gás nos vestiários e aquisição de cloro para as piscinas do conjunto aquático. (Processo 2012.1.15573.1.3)</p>	<p>1) A sugestão é uma proposta orçamentária específica da Unidade e que não pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP.</p>
4.	<p>1) Informa que não há sugestões. (Processo 2012.1.15381.1.7)</p>	<p>1) Ciente.</p>
5.	<p>1) Informa que não há sugestões. (Processo 2012.1.929.53.4)</p>	<p>1) Ciente.</p>
6.	<p>1) Manutenção Predial Sugere a majoração dos recursos destinados a esta alínea, considerando a grandeza das despesas com a manutenção dos elevadores, instalações elétricas, telhados, coberturas, forros, entre outros, das edificações existentes na Unidade, tendo em vista a depreciação de edifícios da USP.</p>	<p>1) A sugestão será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
EACH	<p>2) Obras Sugere adequação e/ou ampliação dos espaços para as atividades didáticas das Unidades, de Restaurantes Universitários, de espaços livres para o convívio da comunidade acadêmica e de espaços e de equipamentos de práticas esportivas.</p> <p>3) Renovação da Frota de Veículos Solicita renovação da frota existente com o objetivo de atender as necessidades de segurança por se tratar de veículos com alto nível de desgaste, devido às diversas viagens didáticas em locais distantes e de difícil acesso e minimizar as despesas com manutenção.</p> <p>4) Serviços de Limpeza e Vigilância Sugere a adequação dos serviços de segurança pessoal e patrimonial. (Processo 2012.1.2174.86.7)</p>	<p>2) A sugestão foi submetida à análise da Superintendência do Espaço Físico e recebeu a seguinte manifestação: informa que todos os itens têm recursos e muitos não são gastos por Unidades. Entende que se trata de uma tarefa das Unidades.</p> <p>3) A sugestão não se constitui em Diretriz Orçamentária para a USP. Encaminhe-se à VREA/DA para análise e providências que se julgarem necessárias.</p> <p>4) A sugestão não se constitui em Diretriz Orçamentária para a USP. Encaminhe-se à VREA/DA para análise e providências que se julgarem necessárias.</p>
7. EERP	<p>1) Manutenção de Áreas Externas Sugere nova redação, a fim de se retirar a condição de caráter excepcional, como prevê redação atual: “ ... A Prefeitura do Campus transferirá para a Unidade que desejar assumir a manutenção de sua área externa, a parcela de recursos correspondentes.” (Processo 2012.1.15379.1.2)</p>	<p>1) A COP considera mais adequada a Diretriz adotada no exercício anterior.</p>
8. EESC	<p>1) Equipamentos de Segurança Sugere um acréscimo de 5% na dotação para o exercício de 2013, passando de 10% para 15% sobre o índice da dotação de Manutenção Predial.</p>	<p>1) De acordo com a parte de caráter geral da sugestão, que pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP e será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
EESC	<p>2) Informática Sugere que seja aplicado o índice de 20% sobre a dotação de Manutenção e Reposição de Equipamentos de Informática.</p> <p>3) Treinamento de Recursos Humanos Sugere que seja calculado em R\$500,00 por servidor, para atender toda a demanda por cursos/treinamentos efetuados.</p> <p>4) Mobiliário para Instalações Novas ou Recuperadas Sugere que o limite seja de R\$200.000,00 e que seja realizado um estudo no sentido de priorizar as Unidades que possuem maior área construída, viabilizando melhor infraestrutura.</p> <p>5) Apoio às Viagens Didáticas e Atividades de Campo Sugere que seja estudada a possibilidade de se elevar os valores fixados atualmente na Circ/CODAGE/004/2005, passando de R\$ 1,15 para R\$ 2,30.</p>	<p>2) De acordo com a parte de caráter geral da sugestão, que pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP e será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>3) De acordo com a parte de caráter geral da sugestão, que pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP e será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>4) De acordo com a parte de caráter geral da sugestão, que pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP e será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>5) De acordo com a parte de caráter geral da sugestão, que pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP e será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
	<p>6) Sugere a criação de alínea específica denominada “Internacionalização USP”, que disponibilize recursos para atendimento a pesquisadores/estudantes para que as Unidades possam arcar com despesas adicionais (pagamento de hotel, transporte, alimentação, entre outros). Sugere, ainda, que seja aplicado o índice de 10% sobre o valor destinado a desempenho acadêmico.</p>	<p>6) A sugestão foi encaminhada para a análise da VRERI e recebeu a seguinte manifestação: informa que o Programa de Bolsas para Pesquisadores Visitantes (Resolução nº 5910, de 7 de abril de 2011) e Convênio das Cátedras Francesas oferece recursos para a vinda daqueles. São fornecidos recursos para viagem, seguro e manutenção dos pesquisadores na USP. Com relação aos estudantes estrangeiros, reconhece que não há recursos financeiros para o atendimento de suas necessidades de acolhimento. Informa, ainda, que a VRERI vem trabalhando continuamente na busca de melhores condições de acolhimento dos estudantes estrangeiros e considera importante que haja a discussão de demandas específicas e qualificadas.</p>
EESC	<p>7) Programa de Gestão Ambiental Sugere a criação de dotação específica, no valor de R\$2.000,00/hectare, para manutenção e conservação de área pertencente à USP no município de Brotas (vinculada à EESC), em itens como: vigilância, preservação das áreas verdes, conservação de rios e mananciais, proteção da fauna, manutenção de cercas, entre outros.</p> <p>(Processo 2012.1.1905.18.3)</p>	<p>7) A sugestão foi encaminhada à Superintendência de Gestão Ambiental e recebeu a seguinte manifestação: informa que concorda com o proposto pela Unidade, com relação à alínea de orçamento para manifestação das áreas de Reserva. Informa, ainda, que esta mesma sugestão já foi enviada à COP, sugerindo o mesmo tratamento para todas as áreas de Reserva Ecológica da USP, conforme relacionados nas Portarias da Reitoria.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
9. FCF	<p>1) Dotação Básica Sugere a distribuição às Unidades da parcela principal da rubrica "Outros Custeios e Investimentos", com base nas atividades de ensino de Graduação 70% e Pós-Graduação 30%.</p> <p>2) Desempenho Acadêmico Sugere retirar o termo "gratuitos" do item "1.2.1.5.", bem como alterar o fator de participação relativa para 5. Sugere alterar o fator de participação relativa para 5, do item "1.2.1.6.".</p> <p>3) Treinamento de Recursos Humanos Sugere a majoração dos recursos para R\$400,00/servidor/ano, considerando que o treinamento é um investimento e que retornará às Instituições em desenvolvimento e aprimoramento de suas atividades.</p> <p>4) Manutenção de Áreas Externas Sugere a majoração dos recursos destinados à manutenção de áreas externas.</p> <p>5) Equipamentos de Segurança Sugere a majoração dos recursos destinados a esta alínea para 20% do valor da Manutenção Predial.</p> <p>6) Projetos Especiais Sugere o acréscimo de recursos para a Pró-Reitoria de Pesquisa, considerando auxílios para Pós-Doutores e Biotérios.</p> <p>7) Criação de alínea específica denominada "Programa de gerenciamento de resíduos de saúde" (químicos, radioativos e efluentes), para as Unidades que produzem esses resíduos.</p>	<p>1) A COP considera mais adequada a Diretriz adotada no exercício anterior.</p> <p>2) A COP considera mais adequada a Diretriz adotada no exercício anterior.</p> <p>3) A sugestão será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>4) A sugestão será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>5) A sugestão será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>6) A sugestão será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>7) A sugestão foi submetida à análise da Pró-Reitoria de Pesquisa e recebeu a seguinte manifestação: que a sugestão seja implementada pela Superintendência de Gestão Ambiental.</p> <p>Os autos são submetidos à análise da Superintendência de Gestão Ambiental.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
FCF	<p>8) Sugere acréscimo de recursos para a Pró-Reitoria de Graduação para continuidade dos programas existentes.</p> <p>9) Mobiliários para Instalações Novas ou Recuperadas Sugere a majoração da verba para as Unidades, considerando, especialmente, as novas construções.</p> <p>10) Manutenção de Animais para Ensino e Pesquisa Sugere a majoração dos recursos destinados à aquisição de animais e insumos.</p> <p>11) Obras Sugere a majoração dos recursos destinados a reformas, construções iniciadas, com especial atenção às salas de aula e laboratórios, visando à segurança.</p> <p>12) Biotérios Sugere a majoração dos recursos destinados aos Biotérios para melhoria física e de equipamentos.</p> <p>13) Programa Integrado de Segurança Sugere aumentar substancialmente esses recursos, com base nas intercorrências. (Processo 2012.1.823.9.4)</p>	<p>8) A sugestão será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>9) A sugestão será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>10) A sugestão será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>11) A sugestão será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>12) A sugestão será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>13) A sugestão será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
FM	<p>4) Manutenção e Reposição de Equipamentos de Informática Informa que a atual metodologia de cálculo para definir a alocação de recursos financeiros para manutenção e atualização de <i>hardware</i> é parcialmente suficiente. Sugere a ampliação do percentual de reposição da base instalada conforme critérios, sob a seguinte composição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • De 20% para 30% para infraestrutura de comunicação (por exemplo, dispositivos de rede). • De 20% para 40% para dispositivos utilizados em atividades acadêmicas (por exemplo, suporte a graduação, pós-graduação e extensão, tais como terminais de videoconferência, sistemas de projeção e dispositivos móveis). • Manter 20% para dispositivos utilizados em atividades administrativas (por exemplo, computadores <i>desktops</i>, <i>laptops</i>, servidores). <p>5) Computação Científica e Administrativa Considera a importância da realização de investimentos específicos e sugere a aquisição de <i>storages</i> e servidores para integrar o ambiente de nuvem computacional da USP, a serem instalados nas Unidades. Informa que atualmente estes investimentos são definidos como de responsabilidade da Unidade, mas a propósito das demais compras centralizadas realizadas pela STI tratam-se de importantes investimentos para caracterizar a profissionalização dos recursos computacionais locais, transformando CPDs em potenciais IDCs.</p> <p>6) Reposição e Modernização do Parque de Informática e de Rede Aponta que os programas de fomento e atuais programas de modernização da infraestrutura de rede, bem como demais projetos especiais coordenados pela STI são de vital importância para assegurar a preservação e aprimoramento da base computacional. Atualmente, com a ampliação de plataformas que corroboram com o propósito do ensino a distância (EaD) se faz necessária a criação de um programa de</p>	<p>4, 5 e 6) As sugestões foram submetidas à análise da Superintendência de Tecnologia da Informação e receberam a seguinte manifestação: esclarece que os equipamentos até agora considerados para o cálculo da verba são microcomputadores, <i>notebooks</i>, <i>thin clients</i>, estações de trabalho ou servidores, impressoras a <i>laser</i>, <i>plotters</i>, <i>scanners</i>, <i>switches</i> e roteadores. Também, que o percentual nem sempre tem sido de 20% sobre o valor depreciado do parque, por restrições orçamentárias, já foi de menos de 10% e, nos últimos quatro anos, esse percentual subiu de 11% para 21%. Observa que a infraestrutura de comunicação tem sido objeto de programas próprios e, no momento, está sendo executado um programa da ordem de R\$ 100 milhões para reforma e ampliação da infraestrutura das Unidades. Assim, a previsão atual envolvendo apenas os roteadores e <i>switches</i> parece suficiente. Os equipamentos de videoconferência e sistemas de projeção também não têm sido incluídos na verba de manutenção e reposição porque está sendo objeto de programas separados. Com relação à sugestão de considerar diferentes critérios para dispositivos utilizados na administração entende que, no momento, não é factível. Não há como saber, com segurança, quais</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
FM	<p>fomento para sistemas de videoconferência e/ou informatização de salas de aula e anfiteatros (por exemplo, <i>smartboards</i>, projetores de alta definição, entre outros).</p> <p>7) Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil Considera que pelas características do Curso de Graduação em Medicina, por ser de longa duração (6 anos) e período integral, algumas políticas de apoio e permanência estudantil na FM poderiam ser específicas ou diferenciadas para esta Unidade, já que os alunos com necessidades sociais não têm condições para exercer atividades remuneradas sem que haja grande prejuízo a sua formação acadêmica.</p> <p>8) Apoio às Viagens Didáticas e Atividades de Campo Sugere que as solicitações possam ser enviadas bimestralmente, ao invés de semestralmente. Informa que, com o incentivo da Universidade, é fundamental prover recursos específicos para a aquisição de passagens aéreas e diárias.</p> <p>9) Manutenção de Animais para Ensino e Pesquisa Considera adequada a forma do cálculo para dimensionar a distribuição deste recurso entre as Unidades, porém recomenda reconsiderar a complexidade da produção e manutenção de animais, incluindo outros materiais de consumo, além de rações, maravalha e medicamentos. Ressalta a importância da reposição escalonada de gaiolas e bebedouros, materiais consumíveis de média a longa durabilidade e elevado custo, bem como a crescente migração para modelos experimentais em condições especiais de manutenção em barreiras sanitárias e monitoramento genético com demanda por materiais adequados, como filtros, produtos desinfetantes e indicadores de esterilização.</p>	<p>computadores estão sendo utilizados exclusivamente para esse tipo de atividade. Tal como está, a decisão sobre quando substituir esses equipamentos fica a critério das Unidades. Informa, ainda, que a STI promoverá um programa de modernização de auditórios, nos moldes do programa de modernização de redes locais e que, para este programa, serão solicitados recursos de R\$ 3.000.000,00.</p> <p>7) A sugestão foi encaminhada à Comissão de Gestão da Política de Apoio à Permanência de Formação Estudantil e recebeu a seguinte manifestação: informa que está disposta a discutir com a direção da FM eventuais aperfeiçoamentos nos apoios oferecidos aos estudantes, levando-se em consideração as especificidades do Curso de Medicina.</p> <p>8) Esta sugestão já está contemplada nas atuais Diretrizes Orçamentárias.</p> <p>9) Os itens sugeridos são previstos para atendimento pela "Atividade Integrada" Biotérios.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
	<p>10) Manutenção de Veículos Sugere que, para o cálculo da frequência de manutenção de cada veículo, leve-se em conta a idade do veículo e a idade da frota de cada Unidade.</p> <p>11) Intercâmbio Científico Internacional A fim de se promover efetivamente a internacionalização da USP, informa ser fundamental ter grande disponibilidade de recursos para intercâmbios científicos e internacionais, inclusive congressos, simpósios, conferências e encontros científicos no exterior. Aponta ser fundamental a viabilidade para a execução de despesas relacionadas com esses eventos, tais como: pagamento de inscrições de congressos internacionais e diárias para graduandos e pós-graduandos.</p>	<p>10) Esta sugestão já está contemplada nas atuais Diretrizes Orçamentárias.</p> <p>11) A sugestão foi encaminhada para a análise da VRERI e recebeu a seguinte manifestação: lembra que tanto no nível da USP, através das Pró-Reitorias, como nas agências financiadoras de P&D, FAPESP, CAPES e outras, há recursos financeiros para as finalidades propostas, quais sejam os pagamentos de inscrições de congressos e diárias internacionais para graduandos e pós-graduandos.</p>

FM

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
FM	<p>12) Biotérios Recomenda reconsiderar a complexidade da produção e manutenção de animais, incluindo a modernização de máquinas e equipamentos buscando a automatização de rotinas de modo a maximizar os recursos humanos e ampliar capacidade de atendimento à crescente demanda. Ressalta a importância em se prover recursos para a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e instalações, tais como autoclaves, sistemas de criopreservação, maquinário de automatização de rotinas (lavadoras de gaiolas e bebedouros, máquinas de envase, entre outros). Ressalta, ainda, a crescente necessidade de investimento em inovação e desenvolvimento de novos equipamentos e insumos para melhorar processos considerados repetitivos e indutores de afastamentos de funcionários com licença médica.</p>	<p>12) A sugestão foi submetida à análise da Pró-Reitoria de Pesquisa e recebeu a seguinte manifestação: o Programa de Apoio aos Biotérios da PRP da USP atende em grande parte com relação à manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e instalações. Os biotérios podem solicitar vários itens neste edital, inclusive realizar contratos de manutenção preventiva e corretiva e serviços de terceiros em caráter eventual de equipamentos e podem solicitar reformas e obras. Com os recursos financeiros atuais, é atendida cerca de 60% a 65% desta demanda. Em relação à modernização de máquinas e equipamentos para automatização de rotinas e à maximização de recursos humanos e investimento em inovação de novos equipamentos, logística e insumos, ambas tratam de um problema que realmente deve fazer parte das preocupações da Universidade porque está diretamente relacionado com a produtividade em pesquisa, especialmente na área biológica, de saúde e de inovação em equipamentos para saúde. Os biotérios da USP e os do Brasil, especialmente os de grande porte, estão muito desatualizados em face ao cenário internacional no que se refere a equipamentos, insumos e logística. O nível de mecanização e automatização é muito baixo, são usados insumos que demandam</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
FM		<p>procedimentos trabalhosos, que ocupam muita área e que geram muitos resíduos. A logística dos biotérios, embora adaptada às necessidades atuais, é laboriosa, defasada, cara e depende excessivamente de recursos humanos especializados. A dependência de recursos humanos no quadro atual limitará a expansão do sistema de biotérios pelos custos envolvidos. O custo de mão-de-obra em biotérios nos Estados Unidos, onde o nível de modernização e automatização é alto, foi calculado em 55%-65% do custo total. No Brasil, feita a devida normalização salarial, provavelmente este custo é muito maior, o que equivale a dizer que a produtividade é mais baixa. A necessária expansão da atividade dos biotérios, com a modernização dos equipamentos e da logística para uso mais racional da mão-de-obra enfrenta duas dificuldades principais. A primeira delas é a dispersão da produção de animais por numerosas pequenas unidades produtoras, é uma regra geral na atividade humana, que quanto menor é a unidade produtora, menos eficiente é a utilização dos recursos. A PRP, com a criação Rede de Biotérios, procura resolver parte do problema ao prever a instalação de poucas grandes unidades produtoras de animais, o que cria as condições para que se possam fazer grandes investimentos concentrados em</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
FM		<p>máquinas, automatização, logística e inovação com menor custo por unidade produzida. A segunda dificuldade é o alto custo dos equipamentos, em geral importados, os quais podem requerer insumos (também importados), o que torna sua operação continuada muito dispendiosa. Embora seja essencial para a manutenção e expansão do bioterismo na USP atender o pleito mencionado, modernização de máquinas e equipamentos para automatização de rotinas e maximização de recursos humanos, não será o bastante importar novos equipamentos e instalar nos biotérios se não for com o objetivo de implementar o investimento em inovação de novos equipamentos, logística e insumos, exatamente nesta ordem, conforme sugerido pela FM. É necessário que, associado à compra de equipamentos, seja também criado um programa que estimule o desenvolvimento destes equipamentos, máquinas e processos, transformando os biotérios que participarão deste programa em laboratórios de inovação e desenvolvimento de tecnologia e procedimentos nacionais para biotérios. A USP ganhará com este programa e a atividade de bioterismo no Brasil também. A simples presença dos equipamentos produzirá inovação e adaptação a nossas necessidades e, se houver colaboração com</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
FM	<p>13) Programa Integrado de Segurança Sugere reforçar este programa com recursos destinados à aquisição de câmeras de vigilância, sensores de presença, cancelas eletrônicas, sistemas de alarmes e iluminação pública.</p> <p>14) Modernização da Informática Administrativa Sugere que a VREA adote a política de revitalização tecnológica definida pelo SiBi, para padronização de recursos no ambiente administrativo (Departamento Administrativo, Financeiro e Acadêmico. Ressalta que seria importante dispor de uma alternativa central de "fábrica de software" e/ou repositório de sistemas para simplificar e reduzir o custo de desenvolvimento de pequenos sistemas que apoiam atividades administrativas.</p> <p>(Processo 2012.1.15571.1.0)</p>	<p>os devidos setores da engenharia, desenvolverá tecnologia nacional que barateie os custos dos equipamentos e de seus insumos, com posterior extensão desta tecnologia, agora nacional, a outras unidades produtoras de pequeno porte. A logística se inovará de acordo com as novas rotinas e haverá enorme economia de recursos humanos, que terão menos contato com os animais e mais contato com as máquinas, inclusive mudando a característica da mão-de-obra e facilitando a terceirização. Assim, concordamos com as razões expostas e sugerimos que seja criada uma linha de fomento para a inovação em equipamentos, logística e insumos de biotérios, a ser coordenada pela PRP da USP, com o objetivo de gerar tecnologia nacional nestes quesitos.</p> <p>13) A sugestão será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>14) A sugestão não se constitui em Diretriz Orçamentária para a USP. Encaminhe-se ao DI para análise e eventuais providências que se julgarem necessárias.</p>
12. FORP	<p>1) Informa que não há sugestões. (Processo 2012.1.452.58.4)</p>	<p>1) Ciente.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
13.	<p>FSP</p> <p>1) Informa que não há sugestões. (Processo 2012.1.15742.1.0)</p>	<p>1) Cliente.</p>
14.	<p>1) Desempenho Acadêmico No item "1.2.1.1.", sugere que se leve em conta o número de docentes/aluno, bem como o número de funcionários/aluno. No item "1.2.1.3", sugere que se coloque maior peso em artigos publicados em revistas com fator de impacto avaliado pelo ISI ou incluir índice de citação dos artigos no processo.</p> <p>2) Sugere a inclusão de sublinha orçamentária específica, com valor de R\$650.000,00, para a Unidade Didática Clínico Hospitalar de Medicina Veterinária da FZEA, visando a cobertura dos recursos financeiros que envolvem as atividades teóricas e práticas de cerca de 20 disciplinas.</p> <p>3) Com relação à concessão de recursos denominados Projeto 1 e Programa de Apoio a Novos Docentes, os quais são considerados ingressos extraorçamentários, sugere que, já no arcabouço do programa, sejam incluídas as normativas de sua execução, bem como a data limite de execução dos recursos concedidos de forma a permitir a realidade dos saldos disponíveis na Unidade, devendo os saldos não gastos em prazo estipulado serem recolhidos aos cofres da concedente. (Processo 2012.1.740.74.1)</p>	<p>1) A COP considera mais adequada a Diretriz adotada no exercício anterior.</p> <p>2) A sugestão é uma proposta orçamentária específica da Unidade e que não pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP, porém será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária para 2013.</p> <p>3) A sugestão foi submetida à análise da Pró-Reitoria de Pesquisa e recebeu a seguinte manifestação: esclarece que, com relação ao Projeto 1, trata-se de uma complementação financeira para os docentes da USP que foram contemplados com projetos de pesquisa financiados por parte de agências de fomento. Este tradicional programa atende considerável número de pesquisadores da Universidade, incentivando a captação de recursos de agências de fomento. Com relação ao Programa de Apoio a Novos Docentes, este visa reforçar junto aos novos docentes da USP a importância da pesquisa científica no conjunto de suas atividades e a necessidade da busca de recursos externos, para fortalecer o papel da USP como a mais importante Universidade de pesquisa brasileira. Entende que não é desejável limitar a utilização dos recursos, tendo em vista que suas destinações são propriamente para atender itens quais as agências de fomento consideram contrapartida das instituições.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
15. GVR	<p>1) Informa que serão mantidas as alíneas da Comissão Permanente de Avaliação, da Comissão de Gestão da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil e da Comissão de Planejamento. (Processo 2012.1.14886.1.8)</p> <p>Grupo Básico</p> <p>1) Em razão da necessidade do atendimento e manutenção das metas já estabelecidas pelo HRAC, sugere acréscimo de recursos destinados a esta alínea para 2013, de acordo com critérios da COP.</p> <p>2) Sugere o acréscimo de recursos, em razão da necessidade de prorrogação/formalização de convênios junto às escolas de nível médio (CTI Unesp e FATEC Bauri, entre outros) e escolas de nível superior especificamente Faculdades de Engenharia (Unesp e outras unidades de ensino superior), para atender despesas com estágios remunerados para alunos previamente selecionados, de acordo com a legislação específica. Este pedido de acréscimo é para que despesas porventura decorrentes destes convênios não onerem recursos do grupo básico, os quais atendem as despesas de manutenção geral do HRAC.</p> <p>3) Sugere o acréscimo de recursos no grupo básico, visando à manutenção de equipamentos ativos, com a garantia encerrada, equipamentos ativos ultrapassados e equipamentos novos. Informa que, atualmente, as despesas decorrentes de manutenções, oneram os recursos do grupo básico, já insuficiente para as atividades essenciais.</p> <p>4) Sugere que seja incrementado ao orçamento de 2013 um recurso adicional no montante aproximado de R\$500.000,00, visando atualização tecnológica de equipamentos médicos.</p>	<p>1) Ciente.</p>
16. HRAC	<p>1) A sugestão é uma proposta orçamentária específica da Unidade e que não pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP.</p> <p>2) A sugestão é uma proposta orçamentária específica da Unidade e que não pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP.</p> <p>3) A sugestão é uma proposta orçamentária específica da Unidade e que não pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP.</p> <p>4) A sugestão é uma proposta orçamentária específica da Unidade e que não pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP.</p>	<p>1) A sugestão é uma proposta orçamentária específica da Unidade e que não pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP.</p> <p>2) A sugestão é uma proposta orçamentária específica da Unidade e que não pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP.</p> <p>3) A sugestão é uma proposta orçamentária específica da Unidade e que não pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP.</p> <p>4) A sugestão é uma proposta orçamentária específica da Unidade e que não pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
HRAC	<p>5) Para atender às normas da vigilância sanitária e modernização, solicita o incremento no montante inicial de R\$200.000,00 no grupo básico, para o exercício de 2013.</p> <p>6) Sugere a implementação de Serviço Terceirizado de Lavanderia Hospitalar, propondo que se centralizem os trabalhos das contratações, sob supervisão e orientação da VREA ou DA.</p> <p>7) Sugere a contratação de empresa especializada para instalação de linha de vida nos prédios do HRAC, situados no <i>campus</i> de Bauru, visando adequar as edificações do HRAC às exigências do Ministério do Trabalho.</p> <p>8) Sugere a criação de alínea específica que atenda à digitalização do acervo de <i>slides</i>, para possibilitar a atualização da tecnologia do acervo que se encontra fora dos padrões atuais, o que pode implicar na perda de qualidade dos dados essenciais na sequência das pesquisas e do próprio tratamento do paciente. Informa que, com a digitalização, o HRAC poderá contribuir para a melhoria dos estudos, das pesquisas clínicas e cirúrgicas cujo período de tratamento é bastante significativo na vida do paciente desde o seu nascimento até a idade adulta. Informa, ainda, que, se aprovado como Diretriz, o HRAC terá um trabalho de levantamento de todo material, hoje estimado em 1.500.000 <i>slides</i>, gerando custos da própria digitalização inicial bem como sua manutenção e atualização, necessárias ao longo do ano, e assim sucessivamente, havendo necessidade de acréscimos no orçamento de 2013 para que igualmente não venha onerar o grupo básico e para não prejudicar o atendimento das atividades essenciais.</p> <p>Manutenção e Ampliação de Equipamentos de Informática</p> <p>9) Sugere a majoração dos recursos destinados a esta alínea, visando atender alunos/residentes que desenvolvem pesquisas, bem como implantar um novo sistema de gerenciamento hospitalar, que abrangerá todas as rotinas</p>	<p>5) A sugestão é uma proposta orçamentária específica da Unidade e que não pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP.</p> <p>6) A sugestão não se constitui em Diretriz Orçamentária para a USP.</p> <p>7) A sugestão não se constitui em Diretriz Orçamentária para a USP.</p> <p>8) A sugestão não se constitui em Diretriz Orçamentária para a USP.</p> <p>9) A sugestão é uma proposta orçamentária específica da Unidade e que não pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
HRAC	<p>relacionadas ao atendimento ambulatorial e às cirurgias realizadas, centralizando os dados em um único sistema informatizado, o que favorecerá a melhoria da qualidade do atendimento e das pesquisas realizadas. Informa, portanto, que há necessidade de novos equipamentos de informática para expansão e modernização do parque instalado.</p> <p>10) Sugere o acréscimo de recursos destinados a este grupo, ou criação de grupo específico para “Sistema de Prontuário Eletrônico para Equipamentos Médico Hospitalares”, visando contemplar todas as despesas, sem desvio de recursos do grupo básico, e visando atender a implantação final. Informa que o módulo para prontuário eletrônico de equipamento médico hospitalar denominado TASY (software adicional) já foi adquirido pela área de informática, porém, necessita, além da implantação final, da manutenção do sistema mediante contratação de empresa especializada no seguimento.</p> <p>Treinamento de Recursos Humanos</p> <p>11) Sugere a majoração dos recursos destinados a este grupo. (Processo 2012.1.610.61.9)</p>	<p>10) A sugestão é uma proposta orçamentária específica da Unidade e que não pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP.</p> <p>11) De acordo com a parte de caráter geral da sugestão, que pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP e será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p>
17.	<p>1) Encaminha relação das necessidades, melhorias e criação de novos espaços do Observatório Abrahão de Moraes, localizado na cidade de Valinhos – SP e IAG. (Processo 2012.1.604.14.7)</p>	<p>1) A sugestão não se constitui em Diretriz Orçamentária para a USP.</p>
18.	<p>1) Institutos Especializados e Museus Sugere que o acervo do ICB seja contemplado na referida alínea como Museu, uma vez que acontecem visitas rotineiramente, necessitando de manutenções periódicas nas peças anatômicas, na limpeza e higiene, em materiais de escritório, manutenção da exaustão, entre outros serviços.</p>	<p>1) Esta sugestão deve ser atendida através da dotação orçamentária da Unidade.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
ICB	<p>2) Manutenção e Reposição de Equipamentos de Informática Sugere acréscimo dos recursos destinados à referida alínea para o Posto Avançado de Monte Negro – Rondônia, a fim de renovar os equipamentos existentes, onde hoje se encontram obsoletos.</p> <p>3) Programa Integrado de Segurança Sugere majoração dos recursos, devido ao projeto de instalação de ancoragem em todos os edifícios do Instituto (R\$500.000,00) e do Sistema de Circuito Fechado de TV para os Edifícios do Instituto (R\$700.000,00). (Processo 2012.1.439.42.1)</p>	<p>2) A sugestão foi submetida à análise da Superintendência de Tecnologia da Informação e recebeu a seguinte manifestação: esclarece que todos os órgãos do Instituto já devem estar inclusos na verba, uma vez que os equipamentos utilizados por eles devem estar patrimoniados no ICB. O cálculo da verba é baseado nos equipamentos patrimoniados que tenham sido adquiridos nos 4 anos anteriores ao cálculo. Além disso, esclarece que a verba é global para cada Unidade orçamentária, a qual fica responsável pela divisão entre os seus órgãos como departamentos, laboratórios, núcleos, etc. No entanto, lembrando que o destino desta verba é a manutenção e reposição, espera-se que essa não seja a única verba para informática e que a Unidade pleiteie, em outros itens e alíneas, valores destinados a aquisição de equipamentos e softwares para atender necessidades especiais.</p> <p>3) A sugestão foi submetida à análise da VREA e recebeu a seguinte manifestação: entende que a sugestão encaminhada foge ao escopo das diretrizes, pois se referem ao gerenciamento dos recursos da atividade integrada "Programa Integrado de Segurança". A definição do valor destinado a</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
ICB		<p>este Programa é parte da proposta orçamentária. Assim, recomenda ao ICB que encaminhe a proposta, com os devidos projetos e orçamentos, à VREA para análise e deliberação.</p>
	<p>1) Sugere transformar as assinaturas de periódicos em aquisição de conteúdo, a fim de evitar que uma eventual falta de pagamento prive o acesso aos periódicos dos anos anteriores. Nos casos em que a aquisição de conteúdo não estiver disponível, sugere que se antecipe em 1 ano o pagamento das assinaturas, adiantando o pagamento para evitar descontinuidade.</p> <p>2) Sugere que se amplie significativamente o acervo das Bibliotecas.</p>	<p>1) A Unidade encaminhou sua sugestão ao SIBi e recebeu a seguinte manifestação: informa que em 2011, o seu Conselho Supervisor aprovou uma política para aquisição de periódicos da coleção USP: migrar, sempre que possível, para o formato eletrônico e no modelo de aquisição (acesso perpétuo); a revista disponível apenas no formato impresso continuará sendo assinada; assinaturas com acesso perpétuo pelo portal CAPES, não serão renovadas. Ressalta que a sugestão de pagamento de assinaturas com um ano de antecedência sempre tem sido a meta do SIBi, no entanto, invariavelmente se deparam com problemas jurídicos e legais para tanto, porém informam que continuarão perseguindo e estudando ações com tal foco.</p> <p>2) A Unidade encaminhou sua sugestão ao SIBi e recebeu a seguinte manifestação: esclarece que anualmente o SIBi solicita incremento no valor das dotações orçamentárias sob sua responsabilidade, sempre tendo como referência a demanda apresentada pelas Comissões de Bibliotecas da USP.</p>
		<p>19.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
20. IEB	<p>1) Manutenção Predial Sugere que seja incluída, entre os fatores de ponderação, a conservação preventiva de acervos, avaliada com base na relação entre a área ocupada pelos acervos e as Unidades de acervo conservadas e incluindo despesas com controle de umidade e temperatura, prevenção de incêndio, qualidade ambiental, qualidade do ar e segurança.</p> <p>2) Institutos Especializados e Museus Sugere a inclusão de novos subitens, como seguem: Ao item "a) Número Acervo": a3) custo médio de restauro de itens de acervo multiplicado pela média anual de itens restaurados; a4) custo médio de conservação e preservação de itens de acervo multiplicado pela média anual de itens conservados e preservados; a5) custo médio de digitalização de acervo multiplicado pela média de imagens geradas; a6) custo médio de armazenamento digital multiplicado por <i>megabytes</i> de informação. Ao item "b) Número Extensão": b5) número de consultas presenciais <i>on-line</i> aos acervos da Unidade; b6) custo médio de expografia multiplicado pela média anual de exposições organizadas pela Unidade. Ao item "c) Número Pesquisa": c6) número de Unidades de acervo digitalizadas por solicitação de terceiros; c7) número de unidades de acervo inventariadas/indexadas;</p>	<p>1) A sugestão foi submetida à análise da Superintendência do Espaço Físico e recebeu a seguinte manifestação: entende que os itens devem ser abordados pelas respectivas Unidades.</p> <p>2) De acordo. A sugestão será incorporada às Diretrizes Orçamentárias.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
	<p>3) Reservas Específicas Sugere a inclusão de nova alínea, como segue: 8.8. Seguro de Acervo Bibliográfico, Documental e Artístico.</p> <p>4) Sugere que os critérios para o repasse de verbas referentes a custos médios ou individuais de itens de Acervo ou de Extensão sejam estabelecidos com base em indicadores fornecidos pelas Unidades. (Processo 2012.1.15380.1.0)</p>	<p>3) A sugestão foi submetida à análise da VREA e recebeu a seguinte manifestação: informa que a sugestão também foi apresentada pelos Museus estatutários da USP e que deverão apresentar uma proposta de valor e de como operacionalizar o repasse desta nova reserva. Dada a natureza de extensão universitária desta proposta, há a possibilidade de que esses valores possam onerar programas já existentes na PRCEU ou que a referida Pró-Reitoria venha a encampar esta sugestão.</p> <p>4) De acordo. A sugestão será incorporada às Diretrizes Orçamentárias.</p>
21.	<p>1) Sugere a manutenção do programa para aquisição de nitrogênio líquido, como estabelecido no exercício de 2011 e já enviado à PRP. Dotação Básica</p> <p>2) Sugere que se atribua um adicional de 10% na Dotação Básica da Unidade de Ensino e Pesquisa como contrapartida a acordos/convênios bilaterais, nacionais ou internacionais, de modo a permitir um maior apoio institucional aos pesquisadores envolvidos.</p> <p>3) Sugere que o peso referente às matrículas de alunos dos cursos de graduação do período noturno para o computo da dotação básica das Unidades seja aumentado de 1,5 para 2,0.</p>	<p>1) A sugestão já faz parte da Proposta Orçamentária da Pró-Reitoria de Pesquisa.</p> <p>2) A sugestão será previamente submetida à análise da Pró-Reitoria de Pesquisa.</p> <p>3) A sugestão deverá ser analisada pelo Co.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
IF	<p>4) Manutenção Predial Sugere a criação de um serviço de zeladoria para os vários conjuntos de prédios das Unidades, capaz de vistoriar as instalações físicas dos edifícios, agendando/executando pequenos reparos e manutenções preventivas.</p> <p>5) Sugere a criação de Centros de Referência Temáticos (Física, Química, Biologia, entre outras), tendo em vista o crescente número de professores aposentados que permanecem em suas Unidades de origem e a necessidade de contratação de novos docentes que necessitam de um espaço de trabalho.</p> <p>6) Intercâmbio Científico Internacional Com relação ao Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional para alunos de Graduação da USP, sugere a substituição deste Programa por um Programa de Visitas a universidades do Exterior, onde os alunos que se mostrarem aptos a uma segunda etapa de permanência mais longa no exterior poderiam se candidatar a um programa mais longo e individual posteriormente.</p>	<p>4) A sugestão foi submetida à análise da Superintendência do Espaço Físico e recebeu a seguinte manifestação: entende que o assunto deve ser encaminhado ao DRH. Os autos foram submetidos à análise da VREA/DRH e receberam a seguinte manifestação: esclarece que as Unidades já contemplam área(s) e pessoal capacitado para o levantamento de necessidades e execução preventiva. Informa que, especificamente, junto ao Instituto de Física, encontram-se voltados a atividades relacionadas à manutenção, 01 (uma) função de estrutura correspondente a ATD-IV, em "staff" a Diretoria, a Seção de Manutenção e a Seção de Serviços Gerais. Ressalta que o desenvolvimento das atividades em questão (vistoria e agendamento ou execução de pequenos reparos) depende exclusivamente da adoção de agenda que estabeleça o desenvolvimento de tais funções.</p> <p>5) Esta sugestão deve ser atendida através da dotação orçamentária da Unidade.</p> <p>6) A sugestão foi encaminhada para análise da VRERI e recebeu a seguinte manifestação: informa que o Programa de Bolsas de Mérito Acadêmico para alunos de Graduação é importante para a USP em vários sentidos e sua principal característica é dar oportunidade aos estudantes de conhecer</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
<p>7) Sugere que seja considerada a alocação de recursos adicionais para contemplar atividades interinidades, tendo em vista o acarretamento de despesas adicionais para o IF, que sedia um programa CPG-Interinidades e Projetos de Cultura e Extensão envolvendo outras Unidades da USP.</p> <p>8) Obras Sugere a elaboração e implantação de um projeto, pelas instâncias superiores da Universidade, com a finalidade de proporcionar uma coexistência qualificativa, respeitosa e segura entre motoristas, ciclistas, pedestres e portadores de necessidades especiais.</p>	<p>outra cultura, outra língua e, principalmente, outras metodologias de ensino. Assim, a simples substituição pelo Programa proposto não parece adequada.</p> <p>7) Esta sugestão deve ser atendida através da dotação orçamentária da Unidade.</p> <p>8) A sugestão foi submetida à análise da Superintendência do Espaço Físico e recebeu a seguinte manifestação: entende que o assunto deve ser encaminhado à PUSP-C. Os autos foram submetidos à análise da PUSP-C e receberam a seguinte manifestação: informa que a Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira (CUASO) vem passando por um processo de recuperação em suas funcionalidades, dentre elas seu sistema viário e calçadas. Para o exercício de 2013, por exemplo, está previsto o recapeamento das Avenidas Prof. Mello Moraes, Prof. Lúcio Martins Rodrigues e das Ruas Prof. Gabriel S.T. Carvalho (Travessa 15), Prof. Orlando M. Paiva e Cipotânea, completando, desta forma, a recuperação asfáltica de todo o sistema viário da CUASO. Dadas as condições ambientais e paisagísticas, a CUASO vem recebendo um significativo número de pedestrianistas que se utilizam de calçadas e de leitos carroçáveis de ruas e avenidas para suas práticas. Com o plano de melhoria das</p>	

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
IF		<p>calçadas previsto para 2013 (planicidade, largura), as condições de uso deverão melhorar de maneira que preferencialmente sejam as calçadas utilizadas para andar e correr. Ressalta, ainda, sobre a recém-criada Seção Técnica de Trânsito, na estrutura organizacional desta Prefeitura, que somará esforços no sentido de reger a utilização do sistema viário de forma a harmonizar os diferentes modais de transporte e os diferentes usos das vias do <i>campus</i>, proporcionando desta forma uma coexistência qualitativa, respeitosa e segura entre motoristas, ciclistas, pedestrianistas e pessoas com deficiência. Desta, ainda, a Campanha de Proteção ao Pedestre implantada desde outubro de 2011, início da parceria entre a Prefeitura e a CET/Secretaria Municipal de Transportes. Com relação à acessibilidade do <i>campus</i>, informa que estão trabalhando estas questões em conjunto com o Programa USP Legal do Núcleo de Direitos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, e com a Superintendência do Espaço Físico (SEF), no sentido de garantir um diagnóstico de toda a situação dos espaços físicos dos <i>campi</i> da USP para a efetivação das adequações e dos ajustes necessários para garantir mobilidade a todos os usuários dos <i>campi</i>.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
IF	<p>9) Programa Integrado de Segurança Sugere melhoria do sistema de iluminação externa das Unidades e demais dependências do <i>campus</i>.</p> <p>10) Outros Custeios e Investimentos Sugere a criação de novo item, denominado "8.4. Infraestrutura para Laboratórios de Alta Complexidade", onde cada Laboratório possa solicitar até 1,0% do valor do equipamento instalado, por ano, limitado a R\$100.000,00 por Laboratório. Informa que a estimativa do valor a ser liberado ao IF seria de cerca de R\$400.000,00 por ano. (Processos 2012.1.926.43.8 e 2012.1.927.43.4)</p>	<p>9) A sugestão foi submetida à análise da Superintendência do Espaço Físico e recebeu a seguinte manifestação: entende que o assunto deve ser encaminhado à Superintendência de Segurança. Os autos são submetidos à análise da Superintendência de Segurança.</p> <p>10) A sugestão será previamente submetida à análise da Pró-Reitoria de Pesquisa.</p>
22. IFSC	<p>1) Sugere a manutenção do programa para aquisição de nitrogênio líquido, como estabelecido nos exercícios anteriores.</p> <p>2) Dotação Básica Sugere que sejam atribuídos valores adicionais para a manutenção de equipamentos adquiridos com recursos de convênios. (Processo 2012.1.1017.76.8)</p>	<p>1) A sugestão já é contemplada na Proposta Orçamentária da PRP.</p> <p>2) A sugestão foi submetida à análise da Pró-Reitoria de Pesquisa e recebeu a seguinte manifestação: é favorável ao mérito da sugestão.</p>
23. IGc	<p>1) Manutenção Predial Sugere acréscimo de recursos destinados à referida alínea. Informa que o IGc é um exemplo de demanda por serviços de recuperação, ampliação e readequação que extrapolam significativamente a dotação anual recebida.</p> <p>2) Plano de Obras Solicita a construção de Litoteca (Galpão), junto ao espaço de carga e descarga (a solicitação foi encaminhada à SEF em outro processo, com anteprojeto aprovado pelo IGc).</p> <p>3) Solicita construção de um refeitório, anexo ao Centro de Vivência do Instituto, sendo valor estimado em R\$240.000,00. (Processo 2012.1.486.44.6)</p>	<p>1) De acordo com a parte de caráter geral da sugestão, que pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP e será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>2) A sugestão não se constitui em Diretriz Orçamentária para a USP.</p> <p>3) A sugestão foi submetida à análise da Superintendência do Espaço Físico e recebeu a seguinte manifestação: sobre a questão, entende que a Unidade deverá estabelecer um diálogo direto com este Órgão.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
<p>MAC, MAE, MP e MZ</p>	<p>4) Programa Integrado de Segurança Sugere que a referida alínea considere as Unidades com acervos e, mais especificamente, os Museus estatutários da USP. Sugere, ainda, a inclusão dos seguintes itens de segurança patrimonial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de detecção e combate a incêndio. • Climatização e controle de temperatura e umidade relativa do ar como equipamentos de segurança e conservação geral dos acervos. <p>5) Serviços de Limpeza e de Vigilância Sugere que seja acrescentada ao texto da referida alínea, uma especificação que faça referência aos serviços de limpeza e de vigilância especializada nas Unidades detentoras de acervos e, mais especificamente, os Museus estatutários.</p> <p>(Processos 2012.1.130.32.3 e 2012.1.103.71.7)</p>	<p>4) A sugestão foi submetida à análise da VREA e recebeu a seguinte manifestação: tendo em vista que este Programa acomoda diversas demandas, mesmo que não especificadas no texto das diretrizes, sugere que talvez fosse mais apropriado tornar o texto mais genérico ao invés de se aplicar itens específicos.</p> <p>5) A sugestão foi submetida à análise da VREA e recebeu a seguinte manifestação: entende que este item é desnecessário uma vez que os contratos de limpeza e vigilância são centralizados e especificam no objeto do contrato essas peculiaridades.</p>
<p>26. PRCEU</p>	<p>1) Sugere a criação de alínea denominada "Programas de Apoio à Cultura e Extensão Universitária da USP", dado o alcance dos editais na área de Cultura e Extensão e seus benefícios diretos, tendo a finalidade de que as ações se tornem perenes.</p> <p>2) Manutenção de Sistema Viário Sugere a inclusão do Parque CienTec na relação dos campi atendidos por este item, uma vez que se trata de extensa área dotada de estrutura que pode ser comparada a um campus no que diz respeito às ruas, estacionamento, iluminação pública, calçadas e passeios para pedestres.</p>	<p>1) Esta sugestão já está contemplada no item "Projetos Especiais".</p> <p>2) A sugestão foi submetida à análise da VREA e recebeu a seguinte manifestação: informa que o Parque CienTec integra o campus da Capital, sendo a responsabilidade pela manutenção das áreas externas aos campi das Prefeituras (Portaria GR 3988/08, art. 2º). Informa, ainda, que há um saldo orçamentário de R\$ 3.700.000,00 na dotação específica para manutenção do sistema viário no orçamento da PUSP-C. Entende, por fim,</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
PRCEU	<p>3) Apoio às Viagens Didáticas e Atividades de Campo Sugere atendimento ao projeto denominado "Ciência Móvel". Informa que estes recursos são de fundamental importância ao Parque CienTec que desenvolve atividades itinerantes para custear despesas com alimentação dos estagiários e bolsistas que desenvolvem projetos na área de sua formação junto ao Órgão, projetos estes compatíveis com as atividades didáticas de graduação, seja junto à sede do Parque CienTec assim como fora da sede.</p> <p>4) Reposição de Equipamentos de Laboratório, Equipamentos de Informática Portáteis e de Audiovisual Sinistrados Sugere a inclusão dos órgãos da PRCEU na referida alínea. (Processo 2012.1.15593.1.4)</p>	<p>que a manutenção do sistema viário do Parque CienTec deva ser efetuada com os recursos já consignados no orçamento da PUSP-C, não cabendo a criação desta alínea no orçamento do Parque CienTec.</p> <p>3) Esta sugestão deve ser atendida através da dotação orçamentária da Unidade.</p> <p>4) A sugestão foi submetida à análise da Superintendência de Tecnologia da Informação e recebeu a seguinte manifestação: entende que a Portaria nº 4831 de 7.10.2012 não exclui os órgãos da PRCEU: "Os recursos poderão ser utilizados para reposição de equipamentos incorporados ao patrimônio da Universidade de São Paulo ou cadastrados como bens de terceiros..." (Artigo 3º da citada Portaria).</p>
PRP 27.	<p>1) Dotação Básica Sugere acréscimo orçamentário à referida alínea, para desenvolvimento das atividades de rotina da PRP, através de pagamento de diárias, auxílio aos professores visitantes, aquisição de materiais e insumos de escritório, manutenção e conservação predial, serviços em equipamentos patrimoniados e demais serviços.</p>	<p>1) De acordo com a parte de caráter geral da sugestão, que pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP e será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
PRP	<p>2) Projetos Especiais</p> <p>a) Sugere ampliar orçamento para custeio do Projeto 1 - Recursos Complementares à Pesquisa.</p> <p>b) Sugere manter orçamento para custeio do Projeto 5 – Seminários Gerais.</p> <p>c) Sugere manter orçamento para continuidade do programa de Bolsas de Estagiários para Web (Projeto 4).</p> <p>d) Sugere ampliar orçamento para custeio do Programa de Apoio aos Novos Docentes da USP.</p> <p>e) Sugere ampliar orçamento para intensificar os acordos de cooperação internacional.</p> <p>f) Sugere ampliar o orçamento para o Programa de Redação Científica.</p> <p>g) Sugere manter o orçamento para o Programa da Reitoria de Incentivo à Educação em Ciência na Graduação e Pós-Graduação.</p> <p>h) Sugere ampliar orçamento para o Programa de Complementação de Equipamentos de Pesquisa.</p> <p>i) Sugere manter o orçamento para a organização do Simpósio Internacional de Iniciação Científica.</p> <p>j) Sugere ampliar orçamento para o Programa de Apoio aos Centros de Gestão de Projetos.</p> <p>k) Sugere ampliar orçamento para o Programa Baixas Temperaturas.</p> <p>l) Sugere ampliar orçamento para o programa de Segurança de Coleções Biológicas.</p> <p>3) Biotérios</p> <p>Sugere ampliar os recursos orçamentários dos Biotérios. (Processo 2012.1.7887.1.2)</p>	<p>2) A sugestão será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>3) A sugestão será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
<p>28.</p> <p>Representante da FIESP</p>	<p>1) Dotação Básica Sugere que seja ampliada e reforçada a dotação básica das Unidades quanto às atividades de ensino de graduação e de pesquisa.</p> <p>2) Treinamento de Recursos Humanos Sugere melhorar a comunicação e aperfeiçoar os cursos de especialização e treinamento de recursos humanos, buscando a valorização sempre maior dos servidores técnicos e administrativos.</p> <p>3) Manutenção Predial Sugere que se organize melhor a alínea, a fim de alocar mais recursos, com adequação de acessos e maior ênfase à economia de energia e adequações, visando ao conforto técnico. Sugere maior aproximação da SEF com as Unidades a fim de aumentar a eficiência das ações.</p> <p>4) Manutenção de Sistema Viário Sugere que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Invista-se na manutenção do sistema viário, em especial, na iluminação; • Impeça-se ou se reduza as ruas da USP que sejam abertas à entrada de veículos externos. <p>5) Sugere que os outros <i>campi</i>, fora do município de São Paulo, recebam a mesma atenção que na capital, empregando mesmos aferidores e índices de desempenho.</p> <p>6) Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil Sugere maior apoio socioeconômico e formação de moradias para os estudantes, no programa INCLUSP.</p>	<p>1) A sugestão será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>2) A sugestão foi submetida à análise da VREA e recebeu a seguinte manifestação: entende que a sugestão foge ao escopo das diretrizes.</p> <p>3) A sugestão foi submetida à análise da Superintendência do Espaço Físico e recebeu a seguinte manifestação: informa que a proposta está em andamento.</p> <p>4) A sugestão foi submetida à análise da Superintendência do Espaço Físico e recebeu a seguinte manifestação: informa que a proposta está em andamento.</p> <p>5) A sugestão foi submetida à análise da Superintendência do Espaço Físico e recebeu a seguinte manifestação: informa que a proposta está em andamento.</p> <p>6) A sugestão foi encaminhada à Comissão de Gestão da Política de Apoio à Permanência de Formação Estudantil e recebeu a seguinte manifestação: informa que as ações de apoio à formação e moradia estudantil têm recebido total atenção por parte da Comissão, fato que se reflete pelos recursos alocados nessas</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
<p>Representante da FIESP</p>	<p>7) Intercâmbio Científico Internacional Com relação aos programas de intercâmbio de estudantes estrangeiros, sugere que seja estabelecido um programa de apoio e suporte para receber estes estudantes. E que seja intensificado o intercâmbio científico internacional.</p> <p>8) Sugere que seja despendida maior atenção à alínea de Equipamentos de Laboratório e de Informática, aumentando a segurança dos locais.</p> <p>9) Sugere estabelecer mais salas de videoconferência para amplo uso. Uso destas salas para defesas de teses com participação de pesquisadores e professores estrangeiros visando o aumento de interação e economia nestes convites. (Processo 2012.1.14213.1.3)</p>	<p>alínea neste ano, da ordem de R\$ 15.7 milhões com moradia e R\$ 17.3 milhões com bolsas.</p> <p>7) A sugestão foi encaminhada para a análise da VRERI e recebeu a seguinte manifestação: informa que o estabelecimento de programa de apoio e suporte para estudantes estrangeiros já tem seus aspectos práticos em curso; compra de edifício para adaptação visando moradia estudantil, produção de curso de português à distância, programa de acolhimento de estudantes estrangeiros, o USPfriends, a disponibilização do "Student and Researcher Guide" na USP. Com relação ao Intercâmbio Científico Internacional com maior intensidade, informa que as atividades de participação em Redes como a UGPN-University Global Partnership Network, a WC2-World Cities, World Class Universities, a AUGM-Associação das Universidades do Grupo Montevideo espelham as ações da USP neste sentido.</p> <p>8) A sugestão foi submetida à análise da VREA e recebeu a seguinte manifestação: entende que a sugestão foge ao escopo das diretrizes.</p> <p>9) A sugestão foi submetida à análise da Superintendência de Tecnologia da Informação e recebeu a seguinte</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
Representante da FIESP		<p>manifestação: com relação à sugestão de estabelecer mais salas de videoconferência para amplo uso, privilegiando a defesa de teses com a participação de membros da banca remotos, informa que a STI está incentivando e patrocinando a instalação deste tipo de sala. Desde 2006 encontram-se comprados ou em fase de compras 311 terminais de videoconferência, 12 salas de tele presença e 100 portas de MCU de alta definição Full HD, que equivalem a 200 portas de MCU em alta definição. Além destes equipamentos existem os que foram comprados por Unidades independentemente das iniciativas centrais. Não acredita que a falta de salas de videoconferência esteja afetando ou afetará, em médio prazo, a defesa de teses e dissertações com participantes remotos.</p>
29.	<p>1) Manutenção Predial Informa a necessidade de manutenção deste grupo, tendo-se em vista que o Departamento Técnico tem previsão de mudança para o Prédio da Biblioteca Brasileira entre final de 2012 e início de 2013.</p> <p>2) Treinamento de Recursos Humanos Informa que a necessidade de qualificação contínua do quadro de pessoal do Departamento Técnico do SIBi requer recursos constantes para este item de modo a atender às novas demandas técnicas, proporcionadas pelo avanço da tecnologia e necessidade de aprimoramento contínuo.</p>	<p>1) De acordo com a parte de caráter geral da sugestão, que pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP e será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>2) De acordo com a parte de caráter geral da sugestão, que pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP e será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
SIBI	<p>3) Equipamentos de Segurança Sugere a manutenção, bem como a revisão do valor destinado à alínea, tendo em vista a mudança do Departamento Técnico do SIBi para o prédio da Brasileira, que abrigará um centro de exposições e acervo de obras raras.</p> <p>4) Manutenção e Reposição de Equipamentos de Informática Informa a necessidade da referida alínea, em função da manutenção dos equipamentos instalados no Departamento Técnico do SIBi para apoio às atividades sistêmicas.</p> <p>5) Mobiliários para Instalações Novas ou Recuperadas Sugere a inclusão desta rubrica tendo em vista a mudança do Departamento Técnico do SIBi para o prédio da Brasileira, que abrigará um centro de exposições e acervo de obras raras, necessitando, além de mobiliário adequado, de equipamentos de climatização/refrigeração.</p> <p>6) Material Bibliográfico e Serviços de Acesso à Informação Ratifica a manutenção dos grupos orçamentários destinados aos programas gerenciados pelo SIBi e sugere a criação de um novo grupo orçamentário, destinado a reposição e manutenção de equipamentos de TI (<i>enterprise class</i>) utilizados na digitalização de obras dos acervos das 44 bibliotecas do Sistema alocados em laboratório destinado a este fim, servidores e <i>storages</i> de missão crítica.</p>	<p>3) De acordo com a parte de caráter geral da sugestão, que pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP e será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>4) De acordo com a parte de caráter geral da sugestão, que pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP e será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>5) De acordo com a parte de caráter geral da sugestão, que pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP e será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p> <p>6) A sugestão foi submetida à análise da Superintendência de Tecnologia da Informação e recebeu a seguinte manifestação: entende que, assim como as outras da mesma atividade integrada, trata-se de mais uma necessidade específica do SIBi. No futuro, espera-se que necessidades como essa venham a ser atendidas pelo Cloud USP. No entanto, há aplicativos e sistemas utilizados pelo SIBi que ainda não são compatíveis com nuvens, necessitando, por ora, de equipamentos especiais. Observa que os investimentos do SIBi nos três anos, a se</p>

Unidade/ Órgão	Sugestão	Manifestação
SIBI	<p>7) Obras Sugere a destinação dos recursos à SEF para planejamento e execução dos serviços necessários à época, tendo em vista a mudança do Departamento Técnico do SIBI para o prédio da Brasileira, que abrigará dentre outros serviços, uma oficina de conservação e restauro e uma oficina de digitalização que serão utilizados como laboratórios didáticos. (Processo 2001.1.178.69.4)</p>	<p>encerrarem em 31.12.2012, somarão em R\$ 12 milhões e o conjunto de equipamentos em operação demandarão manutenção e algum nível de reposição.</p> <p>7) A sugestão foi submetida à análise da Superintendência do Espaço Físico e recebeu a seguinte manifestação: informa que os servidores da Brasileira USP estão encarregados de elaborar as necessidades para a mudança do SIBI ao prédio da Brasileira USP Guida e José Mindlin, mas até o momento não ofertaram os valores estimados.</p>
30. Superintendência de Assistência Social	<p>1) Restaurantes Universitários Informa que a referida alínea aponta a EACH como gerenciadora da doação para os Restaurantes Universitários, mas ressalta que o contrato de prestação de serviço terceirizado de refeição do Restaurante, localizado na EACH, está sob a gestão da Superintendência de Assistência Social. (Processo 2012.1.408.35.6)</p>	<p>1) A sugestão foi submetida à análise da VREA e recebeu a seguinte manifestação: entende que a sugestão encaminhada é pertinente e reflete a realidade. Propõe que a redação do item 9.9. "Restaurantes Universitários" das Diretrizes Orçamentárias exclua a referência à EACH.</p>
31. Superintendência de Gestão Ambiental	<p>1) Dotação Básica Sugere ajustar a dotação orçamentária da Superintendência de Gestão Ambiental para R\$ 3.500.000,00, tendo em vista a incorporação do Programa USP Recicla e a necessidade efetiva de implementação desta Superintendência. (Processo 2012.1.15382.1.3)</p>	<p>1) A sugestão é uma proposta orçamentária específica da Unidade e que não pode se constituir em Diretriz Orçamentária para a USP, mas será considerada na elaboração da Proposta Orçamentária da USP, respeitada a disponibilidade de recursos.</p>
32. Superintendência de Segurança	<p>1) Informa que não há sugestões. (Processo 2012.1.16660.1.7)</p>	<p>1) Ciente.</p>
33. Superintendência de Tecnologia e Informação	<p>1) Informa que não há sugestões. (Processo 2012.1.14428.1.0)</p>	<p>1) Ciente.</p>

USP

**DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
PARA 2013**

ANEXO II

Comparação entre os Orçamentos Iniciais e Realizados em
2011 e em 2012, e o Proposto para 2013

TABELA 1

USP: COMPARAÇÃO ENTRE OS ORÇAMENTOS INICIAIS EM 2011 E EM 2012

ALÍNEA	2011		2012		2012/2011 (2011 = 100)
	R\$ 1,00	%	R\$ 1,00	%	
PESSOAL, REFLEXOS E BENEFÍCIOS	2.878.750.209	80,00	3.380.593.548	85,00	117,43
OUTROS CUSTEIOS E INVESTIMENTOS	719.687.552	20,00	795.433.776	20,00	110,52
RESERVA	-	-	(198.858.440)	(5,00)	-
TOTAL	3.598.437.761	100,00	3.977.168.880	100,00	110,52

NOTA EXPLICATIVA

Esta tabela foi elaborada com base nas Diretrizes Orçamentárias aprovadas pelo Conselho Universitário e contempla os recursos do Tesouro do Estado alocados à USP na Lei Orçamentária do Estado, aprovada pela Assembleia Legislativa, para os exercícios de 2011 e 2012. Nesses orçamentos estão incluídas as parcelas correspondente à participação da USP nas Transferências da União para o Estado de São Paulo, nos termos da "Lei Kandir".

TABELA 2

USP: COMPARAÇÃO ENTRE O ORÇAMENTO INICIAL E O REALIZADO NO EXERCÍCIO DE 2012

ALÍNEA	ORÇAMENTO INICIAL		ORÇAMENTO REALIZADO (a)		REALIZADO/ INICIAL (INICIAL=100)
	R\$ 1,00	%	R\$ 1,00	%	
PESSOAL					
- ATIVO	2.426.779.608	61,02	2.980.121.834	74,93	122,80
- APOSENTADOS	662.691.567	16,66	733.006.488	18,43	110,61
Sub-Total	3.089.471.175	77,68	3.713.128.322	93,36	120,19
Carreiras	162.950.850	4,10		0,00	-
Reserva de Ajuste	121.410.295	3,05		0,00	-
Sub-Total	3.373.832.320	84,83	3.713.128.322	93,36	110,06
Precatórios	6.761.228	0,17	6.761.228	0,17	100,00
Sub-Total- Pessoal	3.380.593.548	85,00	3.719.889.550	93,53	110,04
OUTROS CUSTEIOS E INVESTIMENTOS					
Dotação/Realizado	795.433.776	20,00	717.758.204	18,05	90,23
RESERVA	(198.858.440)	(5,00)	(460.478.875)	(11,58)	231,56
TOTAL	3.977.168.880	100,00	3.977.168.880	100,00	100,00

NOTA EXPLICATIVA

(a) O "Orçamento Realizado" corresponde às Transferências do Tesouro do Estado para a USP (quota do ICMS e Lei Kandir) no período de janeiro a setembro de 2012 e uma estimativa da realização prevista para o último trimestre de 2012.

TABELA 3

**USP: COMPARAÇÃO ENTRE O ORÇAMENTO INICIAL DE 2012 E A
DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA PROPOSTA PARA 2013**

ALÍNEA	2012		2013 (a)		2013/2012
	R\$ 1,00	%	R\$ 1,00	%	2012=100
PESSOAL (b)					
- ATIVO	2.426.779.608	61,02	3.036.865.456	70,53	125,14
- APOSENTADOS	662.691.567	16,66	754.647.462	17,53	113,88
Sub-Total	3.089.471.175	77,68	3.791.512.918	88,06	122,72
CARREIRAS					
- Docente	83.066.050	2,09	-	-	-
- Técnico Administrativo	63.040.679	1,59	72.791.156	1,69	115,47
- Resíduo - 2011	16.844.121	0,42	-		
Sub-Total (Folha + Carreiras)	3.252.422.025	81,78	3.864.304.074	89,75	118,81
Reserva de Ajuste	121.410.295	3,05	128.694.913	2,99	106,00
Sub-Total	3.373.832.320	84,83	3.992.998.987	92,74	118,35
Precatórios	6.761.228	0,17	3.620.299	0,08	53,54
Sub-Total – PESSOAL	3.380.593.548	85,00	3.996.619.286	92,82	118,22
OUTROS CUSTEIOS E INVESTIMENTOS					
Dotação	795.433.776	20,00	817.946.494	19,00	102,83
SUB-TOTAL	4.176.027.324	105,00	4.814.565.780	111,82	115,29
RESERVA	(198.858.440)	(5,00)	(509.007.887)	(11,82)	255,96
TOTAL	3.977.168.880	100,00	4.305.557.893	100,00	108,26

NOTAS EXPLICATIVAS

- a) A coluna "2013" foi elaborada com base nas Diretrizes Orçamentárias para a USP e na Proposta Orçamentária para o Estado de São Paulo para 2013, encaminhada à Assembleia Legislativa, incluindo a parcela correspondente à participação da USP nas Transferências da União para o Estado de São Paulo, nos termos da "lei Kandir".
- b) Os valores propostos para a alínea "Pessoal" em 2013 foram estimados com base nos salários e benefícios vigentes em outubro de 2012 e inclui previsão de novas contratações e alterações na carreira. Sem considerar a "Reserva de Ajuste" são alocados 80,48% desta alínea para o pagamento de pessoal ativo e 19,52% para os aposentados. Em termos de Orçamento Total a despesa com pessoal ativo, em 2013, está estimada em 72,22 % e com aposentados em 17,53%.

USP

ORÇAMENTO PARA 2013

PROPOSTA APROVADA PELA COP

EM 10.12.2012

USP: PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2013

Nos termos das Diretrizes Orçamentárias da USP, e com base na Proposta Orçamentária para o Estado de São Paulo para 2013, encaminhada à Assembleia Legislativa por meio do Projeto de Lei nº 589/2012, a COP elaborou esta proposta de alocação dos recursos decorrentes das Transferências do Tesouro do Estado de São Paulo para a USP em 2013.

O referido Projeto de Lei Orçamentária orça a Receita e fixa a Despesa para o Estado de São Paulo em R\$ 173.178.364.017,00. A principal fonte de Receita do Estado, arrecadação do ICMS, foi estimada em R\$ 113.432.043.167,00, correspondendo a 65,50% da Receita Total e a 86,59% da Receita Tributária Estadual. A quota do Estado na arrecadação do ICMS está prevista em R\$ 85.074.032.375,00.

Os parâmetros adotados pelo Governo do Estado de São Paulo para a estimativa da Receita foram os seguintes:

- a) a arrecadação efetivamente verificada até julho de 2012;
- b) as séries históricas dos últimos 3 anos;
- c) a projeção da arrecadação até dezembro de 2012;
- d) a projeção de uma inflação anual de 4,5% em 2013; e
- e) o crescimento do PIB paulista de 3,5% ao ano.

A Lei que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias (LDO), para o Estado de São Paulo (Lei nº 14.837 de 23/07/2012) para o exercício de 2013, prevê, em seu artigo 4º, que os valores dos orçamentos das Universidades Estaduais serão fixados na Proposta Orçamentária do Estado para 2013, devendo as liberações mensais dos recursos do Tesouro respeitar, no mínimo, o percentual global de 9,57% da arrecadação do ICMS – Quota – Parte do Estado, no mês de referência.

O parágrafo 1º do artigo 4º da referida LDO determina que sejam acrescentados aos supra mencionados valores uma parcela correspondente a 9,57% das Transferências da União como compensação financeira ao Estado pela desoneração do ICMS das exportações, energia elétrica e dos bens de ativos fixos nos termos da Lei Complementar nº 87/96 (“Lei Kandir”). Para o ano de 2013 a quota do Estado desta transferência está estimada em R\$ 455.448.825,00, cabendo à USP a parcela de 5,0295% ou R\$ 22.906.798,65.

A LDO prevê, ainda, no parágrafo 2º do artigo 4º, que o Poder Executivo poderá dar continuidade ao programa de expansão do ensino superior público em parceria com as Universidades Estaduais.

O Orçamento da USP, previsto na Proposta Orçamentária do Estado, para 2013, será de R\$ 4.725.126.513,00 sendo:

- ♦ R\$ 4.305.557.893,00 de Transferências do Tesouro Estadual, para uso geral da USP, incluindo a parcela referente à “Lei Kandir”;

- ♦ R\$ 419.568.360,00 de Recursos Próprios;

- ♦ R\$ 260,00 de Recursos Vinculados Federais.

A dotação de R\$ 4.305.557.893,00 para a USP, prevista na Lei Orçamentária estadual para 2013, é 8,26% maior que a inicial de 2012.

A parcela de R\$ 419.568.360,00 para a USP, incluída na Proposta Orçamentária do Estado na rubrica “Recursos Próprios”, é uma estimativa do Governo do Estado do valor que a USP poderá receber, em 2013, proveniente da prestação de serviços pelas diversas Unidades de Despesa, atendimento ao SUS, Heranças Vacantes, doações, taxa administrativa de contratos, convênios, consultoria, assessoria e cursos, aplicações financeiras, aluguéis e alienações. Estes recursos, oriundos de fontes diversificadas de receita, são internalizados na USP, por meio da Tesouraria Central, à medida que são recebidos e passam a integrar a dotação orçamentária da Unidade ou Órgão responsável pela sua geração. Os recursos provenientes das taxas administrativas de convênios, contratos, consultoria, assessoria e de cursos são integrados ao Fundo Único de Promoção à Pesquisa, à Educação, à Cultura e à Extensão Universitária da USP (FUPPECEU-USP), nos termos da Resolução nº 5456/08. Os recursos advindos das Heranças Vacantes são administrados pela Comissão de Acompanhamento de Vendas de Imóveis de Heranças Vacantes e utilizados de acordo com a Lei

4264/84, que disciplina esta fonte de recursos. A estimativa de arrecadação dos “Recursos Próprios” para 2013 apresenta a seguinte distribuição:

Aluguéis	R\$ 3.637.000,00
Rendimentos Financeiros	R\$ 277.593.360,00
Prestação de Serviços à Comunidade	R\$ 87.000.000,00
Fundos Especiais (MZ e MP).....	R\$ 1.356.000,00
Transferências de Convênios.....	R\$ 37.980.000,00
Heranças Vacantes ...	R\$ 1.090.000,00
Reembolsos e Devoluções do exercício anterior.....	R\$ 10.912.000,00

A proposta da COP, para alocação dos recursos do Tesouro do Estado, a serem transferidos em 2013 para uso geral da USP, é apresentada no conjunto de Tabelas que segue em anexo.

As participações relativas, dos elementos de despesa e das Unidades, propostas a seguir, devem ser consideradas como metas e suas realizações dependerão do cenário econômico que vier a ocorrer e da execução orçamentária que for realizada pelo Estado de São Paulo.

Nos termos das Diretrizes Orçamentárias, serão alocados R\$ 3.996.619.286,00 às despesas com “**Pessoal**”, seus reflexos e benefícios, inclusive os decorrentes de novas contratações e alterações na carreira de pessoal da USP, o que corresponde a 92,82% da dotação orçamentária decorrente das Transferências do Tesouro do Estado para 2013. Esta dotação inclui uma parcela de R\$ 3.864.304.074,00 para as despesas com as folhas de pagamento do próximo exercício (calculadas com base nos salários vigentes, acrescidos do 13º, adicional de férias, crescimento decorrente de novas contratações, alterações na carreira, quinquênios, sexta-parte e promoções) que é 18,81% maior que a dotação correspondente em 2012. É previsto, também, uma Reserva de Ajuste destinada ao atendimento das decisões do CRUESP com relação à política salarial das Universidades Estaduais nos termos do Decreto Estadual nº 29.598 de 2/02/1989.

A análise da Tabela B permite concluir que 80,46% das despesas da rubrica Pessoal são destinadas ao pagamento do Pessoal Ativo e 19,54% para os aposentados. Em termos do Orçamento Total proposto para a USP em 2013, incluindo Reserva, a despesa com Pessoal Ativo é estimada em 66,79% da dotação e com aposentados em 16,22%.

A dotação proposta para “**Outros Custeios e Investimentos**” é de R\$ 817.946.494,00, o que corresponde a um acréscimo de 13,96% em relação à estimativa do realizado em 2013 e a uma participação relativa de 16,99% no Orçamento Total proposto para a USP em 2013. A alocação dos recursos desta

alínea entre as diversas Unidades, Órgãos, Projetos e Atividades Integradas foi feita com base na execução orçamentária dos últimos anos, no exame das suplementações orçamentárias, e na criação e ampliação de atividades e projetos especiais.

Uma comparação entre a distribuição geral dos recursos do Tesouro do Estado, para os exercícios de 2012 e 2013 de acordo com alíneas, categorias de Unidades e atividades é apresentada na Tabela A.

O item “Dotação Básica” apresenta, para 2013 um crescimento global de 8,41% em relação ao valor inicial de 2012. O decréscimo na Dotação Básica destinada aos Institutos Especializados é decorrente da transferência do Instituto de Relações Internacionais (IRI) para a categoria Unidades de Ensino. O acréscimo da Dotação Básica dos Órgãos de Apoio é devido à expansão e novas atividades de Órgãos vinculados à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, como a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, a Comissão de Patrimônio Cultural, o Parque CienTec e a Estação Ciência.

A proposta de alocação da Dotação Básica para os Museus e o Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) foi elaborada com base na nova metodologia e parâmetros propostos por esses Órgãos e aprovada pelo Conselho Universitário no âmbito das Diretrizes Orçamentárias para a USP.

Para os “Adicionais” à Dotação Básica, além da transferência dos saldos de 2012 (cerca de 40% das dotações), serão alocados recursos que

correspondem ao acréscimo de 7,72% para o “Desempenho Acadêmico” e 5% para as demais, exceto o item “Treinamento de Recursos Humanos”. Este terá um novo tratamento a partir de 2013. Esta alínea será desdobrada em duas, ou seja a componente tradicional (com R\$ 2.528.246,00, além do saldo de R\$ 3.528.498,00 em 2012 e que será transferido para 2013), alocada às Unidades e a uma nova destinada à Atividade Integrada “Escola Técnica e de Gestão da USP”, sendo que no conjunto esta dotação crescerá 26,96%.

Para a “Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil” são alocados recursos, conforme proposta de sua Comissão de Gestão, em itens específicos para Bolsas e Auxílios para alimentação, aquisição de livros, transporte e moradia estudantil, além daqueles incluídos nas alíneas Assistência Médica e Odontológica, Restaurantes Universitários, Creches, Estágios, Educação Física e Esportes. Em relação à Moradia Estudantil, além dos recursos já comprometidos com as obras em andamento, serão alocados recursos para qualificação e recuperação de edificações. Esta dotação terá um crescimento de 6,0 % em relação a 2012. Em complemento às dotações para Bolsas e Moradia Estudantil explicitadas nas Tabelas A e G, é apresentada na Tabela I uma estimativa da dotação global para a Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil, incluindo os recursos alocados nas dotações das diversas Unidades e Órgãos da USP. Esta dotação global cresce 24,88% em relação à de 2012.

A fim de implementar o Programa de Gestão Ambiental, apresentado ao Conselho Universitário em 2009, além da alínea específica para este

Programa, foi criada, para 2013, uma nova Atividade Integrada, denominada “Reservas Ecológicas” a ser gerida pela Superintendência de Gestão Ambiental.

Em 2012 foram revistas as dotações para os Projetos Especiais, coordenadas pelas Pró-Reitorias. A dotação proposta para 2013 corresponde a um acréscimo de 6,0 % em relação ao exercício vigente.

As dotações para as Reservas Específicas foram revistas e considerando o saldo de 2012, a ser transferido para 2013, foram acrescidos recursos que correspondem a um crescimento de 1,21% em relação ao exercício vigente.

Os recursos alocados para as “Atividades Integradas”, em função dos saldos a serem transferidos para 2013 e das propostas de seus gestores, apresentam um crescimento global de 3,36%. Para “Material Bibliográfico” o SIBi propôs e foi aprovada, pela COP, a alocação de US\$ 21.585.440,00 , que corresponde a um crescimento de 5,0% em relação a 2012.

Com relação à Atividade Integrada “Obras”, a Superintendência do Espaço Físico da USP (SEF), responsável pelo gerenciamento da dotação orçamentária para esta atividade, contactou as Unidades da USP com o objetivo de melhor compreender suas necessidades em espaços físicos. As propostas das Unidades foram analisadas, e definidos os empreendimentos por prioridades, bem como os “Programas Especiais da SEF”, que incluem a melhoria das condições de acesso e uso das instalações da USP por portadores de necessidades

especiais, a recuperação e revitalização de espaços e eliminação de situações de riscos nas instalações; a recuperação de telhados e estruturas das edificações, infraestrutura predial, redes hidráulica, sanitária e elétrica; o planejamento e recuperação de áreas com relação ao meio ambiente; a recuperação de edificações históricas e tombadas; e a implementação dos Planos Diretores dos *Campi* da USP. Com base na proposta da SEF são alocados recursos para a viabilização do Plano Plurianual de Obras, além dos supra mencionados Programas Especiais da SEF, com ênfase no “Programa de Acessibilidade” cuja dotação cresce 900% em relação a 2012.

A fim de complementar a Manutenção Predial realizada pelas Unidades haverá também uma dotação de R\$ 6.360.000,00, para o Programa Centralizado de Manutenção Predial, sob a Coordenação da Comissão de Manutenção Predial, que corresponde a um crescimento de 6,0% em relação à dotação atual.

A distribuição da dotação orçamentária para 2013, de acordo com as alíneas e áreas de atuação da Universidade, é apresentada na Tabela B, verificando-se que 82,49% do Orçamento é destinado às Atividades-fim da USP, sem considerar a participação destas atividades nas Reservas Orçamentárias.

Na Tabela C é apresentada a alocação dos recursos específicos, nas diversas alíneas entre as Unidades de Ensino e Pesquisa. Para os Institutos Especializados, Museus e Hospitais, a alocação de recursos encontra-se na Tabela D. A distribuição orçamentária para os Órgãos de Apoio é apresentada na

Tabela E e para os Órgãos de Serviço, inclusive Prefeituras dos *Campi*, na Tabela F.

A dotação orçamentária destinada à Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil, aos Projetos Especiais, às Reservas Específicas e às Atividades Integradas, é apresentada na Tabela G, acompanhada da informação sobre o respectivo órgão executor e/ou gerenciador, e complementada na Tabela I.

O detalhamento da distribuição dos recursos para “Outros Custeios e Investimentos” pelas diversas Unidades da USP encontra-se na Tabela H.

São Paulo, 10 de dezembro de 2012.

Joaquim José de Camargo Engler
Presidente da COP

Tabela A - USP: COMPARAÇÃO ENTRE A DISTRIBUIÇÃO GERAL DOS RECURSOS DO TESOURO DO ESTADO NOS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2013.

ALINEA	2012		2013		2013/2012	
	R\$	%	R\$	%	R\$	Variação (%)
1. PESSOAL						
1.1. Salários e Benefícios	3.089.471.175	77,68	3.791.512.918	88,06		22,72
1.2. Carreira						
1.2.1 Docente	83.066.050		-	0,00		-
1.2.2 Técnico Administrativo	63.040.679		72.791.156	1,69		15,47
1.2.3 Técnico Administrativo - Resíduo 2011	16.844.121	0,42	-	0,00		-
1.3. Reserva de Ajuste	121.410.295		128.694.913	2,99		6,00
SUB-TOTAL	3.373.832.320	78,10	3.992.988.987	92,74		18,35
1.3. Precatório	6.761.228	0,17	3.620.299	0,08		(46,46)
SUB-TOTAL - PESSOAL	3.380.593.548	85,00	3.996.619.286	92,82		18,22
2. OUTROS CUSTEIOS E INVESTIMENTOS						
2.1. DOTAÇÃO BÁSICA						
2.1.1. Unidades de Ensino	76.929.826	1,93	84.375.824	1,96		9,68
2.1.2. Institutos Especializados	3.166.141	0,08	2.833.502	0,07		(10,56)
2.1.3. Museus	4.966.398	0,12	5.264.381	0,12		6,00
2.1.4. Hospitais e Anexos	18.300.036	0,46	19.398.038	0,45		6,00
2.1.5. Órgãos de Apoio	16.981.673	0,43	19.001.602	0,44		11,89
2.1.6. Órgãos de Serviço	2.969.204	0,07	3.147.357	0,07		6,00
2.1.7. Prefeituras	13.652.330	0,34	14.471.470	0,34		6,00
SUB-TOTAL - DOTAÇÃO BÁSICA	136.967.608	3,44	148.492.174	3,45		8,41
2.2. ADICIONAIS						
2.2.1. Desempenho Acadêmico	14.689.270	0,37	15.823.455	0,37		7,72
2.2.2. Treinamento de Recursos Humanos	4.770.275	0,12	2.528.246	0,06		-
2.2.3. Manutenção Predial	43.534.852	1,09	45.711.595	1,06		5,00
2.2.4. Manutenção de Áreas Externas	6.024.138	0,15	6.325.345	0,15		5,00
2.2.5. Manutenção de Sistema Viário	6.034.919	0,15	6.336.665	0,15		5,00
2.2.6. Equipamentos Segurança	4.353.485	0,11	4.571.159	0,11		5,00
2.2.7. Manutenção e Reposição de Equipamentos	15.546.527	0,39	16.323.853	0,38		5,00
2.2.8. Despesas com Transporte	1.531.417	0,04	1.607.988	0,04		5,00
SUB-TOTAL - ADICIONAIS	96.484.883	2,43	99.228.306	2,30		-
2.3. POLÍTICA DE APOIO À PERMANÊNCIA E FORMAÇÃO ESTUDANTIL*						
2.3.1. Dotação	30.535.899	0,77	32.368.053	0,75		6,00
SUB-TOTAL - POLÍTICA DE APOIO À PERMANÊNCIA E FORMAÇÃO ESTUDANTIL	30.535.899	0,77	32.368.053	0,75		6,00
2.4 PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL						
2.4.1 Dotação	2.000.000	0,05	2.120.000	0,05		6,00
SUB-TOTAL - PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL	2.000.000	0,05	2.120.000	0,05		6,00
2.5. PROJETOS ESPECIAIS						
2.5.1. Graduação	24.065.484	0,60	25.509.413	0,59		6,00
2.5.2. Pós-Graduação	4.995.000	0,12	5.294.700	0,12		6,00
2.5.3. Pesquisa	9.802.410	0,25	10.390.555	0,24		6,00
2.5.4. Cultura e Extensão	3.033.800	0,08	3.215.828	0,07		6,00
SUB-TOTAL - PROJETOS ESPECIAIS	41.896.694	1,05	44.410.496	1,03		6,00

(*) A dotação global para a " Política de Permanência e Formação Estudantil" inclui também recursos para Creches, Restaurantes Universitários, Assistência Médica e Odontológica, Estágios e Educação Física e Esportes que estão alocados nas respectivas "Atividades Integradas" e Unidades e são apresentados na Tabela I.

Tabela A - USP: COMPARAÇÃO ENTRE A DISTRIBUIÇÃO GERAL DOS RECURSOS DO TESOURO DO ESTADO NOS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2013.
(continuação)

ALÍNEA	2012		2013		2013/2012	
	R\$	%	R\$	%	R\$	Variação (%)
2.6. RESERVAS ESPECÍFICAS						
2.6.1. Apoio às Viagens Didáticas e Atividades de Campo	4.965.073	0,12	4.965.073	0,12	-	-
2.6.2. Mobiliário para Instalações Novas ou Recuperadas	5.163.677	0,13	5.163.677	0,12	-	-
2.6.3. Manutenção de Animais para Ensino e Pesquisa	4.500.000	0,11	4.558.000	0,11	6.000	6,00
2.6.4. Manutenção de Veículos	1.191.617	0,03	1.191.617	0,03	-	-
2.6.5. Seguro de Acidentes Pessoais	153.833	0,00	153.833	0,00	-	-
2.6.6. Seguro de Veículos	216.307	0,01	216.307	0,01	-	-
2.6.7. Reposição de Equi. de Lab., Info. e Audio-visual	5.375.000	0,14	5.375.000	0,12	-	-
SUB-TOTAL - Reservas Específicas	21.365.507	0,54	21.623.507	0,51		1,21
2.7. - ATIVIDADES INTEGRADAS						
2.7.1. Avaliação Institucional	615.208	0,02	410.000	0,01	(33,36)	(33,36)
2.7.2. Planejamento Institucional	300.000		300.000	0,01	-	-
2.7.3. Assistência Médica e Odontológica	36.533.641	0,92	38.360.323	0,89	5,00	5,00
2.7.4. Material Bibliográfico	47.590.000	1,20	49.969.500	1,16	5,00	5,00
2.7.5. Intercâmbio Científico Internacional	2.761.680	0,07	3.500.000	0,08	26,73	26,73
2.7.6. Obras	93.271.276	2,35	83.275.675	1,93	(10,72)	(10,72)
2.7.6.1. Plano Plurianual de Obras	40.709.320	1,02	23.090.000	0,54	(43,28)	(43,28)
2.7.6.2. Programas Especiais da COESF	23.800.000	0,60	25.228.000	0,59	6,00	6,00
2.7.6.3. Programa Plurianual de Obras de Infraestrutura Externa	11.358.750	0,29	12.040.275	0,28	6,00	6,00
2.7.6.4. PURA - Programa de Uso Racional de Água	801.603	0,02	849.700	0,02	6,00	6,00
2.7.6.5. PURE - Programa para o Uso Eficiente de Energia	801.603	0,02	849.700	0,02	6,00	6,00
2.7.6.6. Programa Adicional de Acessibilidade	500.000	0,01	5.000.000	0,12	900,00	900,00
2.7.6.7. Programa de Infraestrutura dos Campi	9.300.000	0,23	9.858.000	0,23	6,00	6,00
2.7.6.8. Programa Centralizado de Manutenção Predial	6.000.000	0,15	6.360.000	0,15	6,00	6,00
2.7.7. Biotérios	4.773.000	0,12	5.059.380	0,12	6,00	6,00
2.7.8. Programa Integrado de Segurança	10.000.000	0,25	3.000.000	0,07	(70,00)	(70,00)
2.7.9. Informática	31.706.882	0,80	36.903.046	0,86	16,39	16,39
2.7.10. Restaurantes Universitários	26.065.022	0,66	28.671.524	0,67	10,00	10,00
2.7.11. Creches	1.498.500	0,04	1.800.000	0,04	20,12	20,12
2.7.12. Serviços de Utilidade Pública	68.342.828	1,72	72.443.398	1,68	6,00	6,00
2.7.13. Serviços de Limpeza	53.794.516	1,35	57.022.187	1,32	6,00	6,00
2.7.14. Serviços de Vigilância	68.369.661	1,72	72.471.841	1,68	6,00	6,00
2.7.15. Renovação da Frota de Veículos	1.986.028	0,05	2.105.190	0,05	6,00	6,00
2.7.16. Renovação da Frota de Veículos Especiais	595.809	0,01	625.599	0,01	5,00	5,00
2.7.17. Taxas Municipais	472.097	0,01	495.702	0,01	5,00	5,00
2.7.18. Estagiários Projetos Institucionais	2.271.375	0,06	-	-	-	-
2.7.19. Relações Institucionais	-	0,00	1.000.000	0,02	-	-
2.7.20. Escola Técnica e de Gestão da USP	-	0,00	3.528.246	0,08	-	-
2.7.21. Reservas Ecológicas	-	0,00	4.778.000	0,11	-	-
2.7.22. Taxas para proteção a propriedade intelectual	-	0,00	360.000	0,01	-	-
SUB-TOTAL - Atividades Integradas	450.947.523	11,34	465.079.611	10,83	3,36	3,36
2.8. Reserva de Contingência	15.235.658	0,38	3.624.347	0,08	(76,21)	(76,21)
SUB-TOTAL - OUTROS CUSTEIOS E INVESTIMENTOS	795.433.772	20,00	817.946.494	19,00	2,83	2,83
2.9. Reserva	(198.858.440)	(5,00)	(509.007.887)	(11,82)	(155,96)	(155,96)
TOTAL	3.977.168.880	100,00	4.305.557.893	100,00	8,26	8,26

Tabela B - USP: DISTRIBUIÇÃO DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA AS ÁREAS DE ATUAÇÃO E ALÍNEAS EM 2013.

ÁREA / ITEM	Pessoal		Total	Outros Custeios e Investimentos	TOTAL GERAL	
	Ativo	Inativo			R\$	%
Unidades de Ensino e Pesquisa	2.113.452.490	670.934.673	2.784.387.163	202.681.804	2.987.068.967	69,38
Institutos Especializados	76.000.170	6.944.738	82.944.908	6.339.344	89.284.252	2,07
Museus	45.928.406	9.011.082	54.939.488	8.878.169	63.817.657	1,48
Hospitais e Anexos	307.658.087	4.517.896	312.175.983	24.804.956	336.980.939	7,83
Programa de gestão ambiental	-	-	-	6.898.000	6.898.000	0,16
Política de Permanência e Formação Estudantil	-	-	-	32.368.053	32.368.053	0,75
Projetos Especiais	-	-	-	44.410.496	44.410.496	1,03
Reservas Específicas	-	-	-	21.623.507	21.623.507	0,50
Atividades Integradas	-	-	-	388.858.213	388.858.213	9,03
SUB-TOTAL	2.543.039.153	691.408.389	3.234.447.542	736.862.542	3.971.310.084	92,23

Órgãos de Apoio	202.820.252	44.714.786	247.535.038	24.275.625	271.810.663	6,31
Órgãos de Serviço	291.006.051	18.524.287	309.530.338	53.183.980	362.714.318	8,42
SUB-TOTAL	493.826.303	63.239.073	557.065.376	77.459.605	634.524.981	14,73
Carreira	72.791.156	-	72.791.156	-	72.791.156	1,69
Precatórios	2.899.729	720.570	3.620.299	-	3.620.299	0,08
Reserva de Ajuste	103.079.996	25.614.917	128.694.913	-	128.694.913	2,99
Reserva de Contingência	-	-	-	3.624.347	3.624.347	0,08
SUB-TOTAL	178.770.881	26.335.487	205.106.368	3.624.347	208.730.715	4,85
SUB-TOTAL	3.215.636.337	780.982.949	3.996.619.286	817.946.494	4.814.565.780	111,82
Reserva	-	(509.007.887)	(509.007.887)	-	(509.007.887)	(11,82)
TOTAL	3.215.636.337	271.975.062	3.487.611.399	817.946.494	4.305.557.893	100,00

Obs.:

(1) As dotações destinadas ao pagamento de Precatórios e à Reserva de Ajuste foram alocadas, estimativamente, às categorias Ativo e Inativo com base na participação relativa delas na Alínea Pessoal.

(2) A parcela das Atividades Integradas destinada aos Serviços de Utilidade Pública foi alocada nas respectivas unidades.

Tabela C - USP: DISTRIBUIÇÃO DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA AS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA EM 2013.

	Unidades de Ensino e Pesquisa		Pessoal		Outros Custeios e Investimentos			Dotação
	Ativo	Inativo	Outros Custeios e Investimentos		Dotação Básica e Adicionais	Utilidade Pública		
EACH	58.296.940	776.877	3.131.880	1.022.246			63.227.943	
ECA	62.157.021	27.124.066	838.749	94.222.362			94.222.362	
ECA - OCAM	-	-	1.000.000	-			1.000.000	
EE	33.581.247	13.191.895	1.195.841	447.482			48.416.465	
EEFE	20.674.453	5.288.671	1.178.033	576.405			27.719.562	
EEFERP	6.759.543	-	737.390	80.830			7.577.763	
EEL	10.401.945	-	2.223.080	563.119			13.188.144	
EERP	36.467.570	10.135.665	1.714.638	416.757			48.734.620	
EESC	85.743.699	27.371.493	7.198.500	2.307.408			122.621.100	
EESC - CRHEA			336.303	127.262			463.565	
EP	137.318.828	35.376.890	15.065.472	5.005.208			192.766.398	
ESALQ	111.792.574	43.360.443	10.720.340	3.582.424			169.455.781	
FAU	41.525.395	14.964.458	2.606.958	811.623			59.908.434	
FCF	40.606.799	14.913.708	2.208.510	921.699			58.650.716	
FCFRP	45.988.380	6.398.727	2.164.712	743.634			55.305.463	
FD	33.383.092	13.153.990	2.873.103	1.118.917			50.529.102	
FDRP	8.350.742	-	1.149.240	362.731			9.862.713	
FE	44.622.757	23.677.837	2.905.296	732.480			71.838.370	
FE- Escola de Aplicação			207.088				207.088	
FEA	47.820.097	25.815.942	4.048.875	1.155.192			78.840.106	
FEARP	22.060.692	171.131	1.558.324	307.713			24.097.860	
FFCLRP	63.497.067	13.412.619	3.888.184	863.118			81.660.988	
FFLCH	127.146.902	80.643.428	8.950.084	1.709.946			218.450.260	
FM	118.024.362	36.321.042	6.225.803	2.175.054			162.746.261	
FMRP	134.720.534	39.526.866	6.845.447	1.912.150			183.004.997	
FMVZ	52.561.440	16.981.161	3.295.849	685.763			73.524.213	
FMVZ-HOVET			1.008.747				1.008.747	
FO	47.104.110	16.401.093	2.794.855	790.389			67.090.447	
FOB	47.816.848	17.266.979	2.488.426	584.300			68.156.553	
FOB - Rondônia			428.000				428.000	
FORP	39.487.350	9.813.233	1.836.048	576.603			51.713.234	
FSP	57.722.634	21.787.109	2.294.404	731.498			82.535.645	
FZEA	32.241.720	1.509.902	2.870.304	392.110			37.014.036	
FZEA-HOVET			650.000				650.000	
IAG	32.000.620	5.405.752	2.244.194	574.787			40.225.353	
IAU	10.290.842	360.946	757.206	3.319			11.412.313	
IB	44.857.891	17.035.459	2.618.080	988.506			65.499.936	
ICB	69.916.903	31.440.607	4.407.785	13.683.585			119.448.880	
ICB - Rondônia			185.299				185.299	
ICMC	39.638.326	7.502.155	3.287.552	457.957			50.885.990	
IF	73.888.000	23.227.168	4.303.212	1.435.410			102.853.790	
IFSC	38.761.531	6.376.243	2.892.991	607.075			48.637.840	
IGC	29.589.963	10.065.294	1.927.033	631.201			42.213.491	
IME	56.122.448	15.498.520	3.290.165	591.778			75.502.911	
IO	27.427.640	8.288.986	1.789.960	538.566			38.045.152	
IO - Navio e Outras Embarcações			1.269.034				1.269.034	
IO - Restaurante			30.611				30.611	
IP	34.018.609	12.894.043	1.835.543	554.896			49.303.091	
IQ	53.833.999	14.434.972	3.792.775	1.215.849			73.277.595	
IQSC	26.902.351	3.119.293	1.681.705	496.578			32.199.927	
...CDCC	4.011.386	-	402.947	93.139			4.507.472	
IRI	4.307.240	-	645.116	-			4.953.356	
TOTAL	2.113.452.490	670.934.673	149.264.448	53.417.356			2.987.068.967	

Tabela D - USP: DISTRIBUIÇÃO DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS INSTITUTOS ESPECIALIZADOS, MUSEUS E HOSPITAIS E ANEXOS EM 2013.

Unidades	Pessoal		Outros Custeios e Investimentos		Dotação
	Ativo	Inativo	Dotação Básica e Adicionais	Utilidade Pública	
Institutos Especializados					
CEBIMAR	4.946.183	391.289	487.795	131.365	5.956.632
CENA	26.570.859	2.142.810	1.348.325	355.059	30.417.053
IEA	6.132.892	309.575	885.318	42.123	7.369.908
IEB	8.952.276	1.929.072	744.985	114.015	11.740.348
IEE	20.620.408	1.740.321	893.383	469.972	23.724.084
IMT	8.777.552	431.671	541.459	325.545	10.076.227
SUB-TOTAL	76.000.170	6.944.738	4.901.265	1.438.079	89.284.252
Museus					
MAC	11.195.108	1.127.445	2.305.523	221.892	14.849.968
MAE	11.616.440	2.757.685	1.745.459	230.786	16.350.370
MP	12.184.079	2.539.953	2.371.203	452.818	17.548.053
...MRCI	-	-	61.821	-	61.821
MZ	10.932.779	2.585.999	1.435.251	53.416	15.007.445
SUB-TOTAL	45.928.406	9.011.082	7.919.257	958.912	63.817.657
Hospitais e Anexos					
HRAC	59.196.890	545.012	7.685.751	240.294	67.667.947
HU	237.551.535	2.462.200	14.658.849	1.831.077	256.503.661
SVOC	8.423.633	1.510.684	151.871	47.272	10.133.460
SVOI	2.486.029	-	185.471	4.371	2.675.871
SUB-TOTAL	307.658.087	4.517.896	22.681.942	2.123.014	336.980.939
TOTAL	429.586.663	20.473.716	35.502.464	4.520.005	490.082.848

Tabela E - USP: DISTRIBUIÇÃO DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS ÓRGÃOS DE APOIO EM 2013.

ÓRGÃOS DE APOIO	Pessoal		Inativo	Outros Custeios e Investimentos		Dotação
	Ativo			Dotação Básica e Adicionais	Utilidade Pública	
Pró-Reitoria de Graduação	3.975.436	-	-	256.260	-	4.231.696
Pró-Reitoria de Pesquisa	2.322.132	-	-	242.572	-	2.564.704
Pró-Reitoria de Pós Graduação	2.485.809	-	-	252.308	-	2.738.117
Pró-Reitoria Cultura Extensão Universitária	6.635.560	-	-	390.376	-	7.025.936
.....Assessoria Cultural - Bauru				57.371	-	57.371
.....Assessoria Cultural - Piracicaba				57.371	-	57.371
.....Assessoria Cultural - Pirassununga				57.371	-	57.371
.....Assessoria Cultural - Ribeirão Preto				57.371	-	57.371
.....Assessoria Cultural - São Carlos				57.371	-	57.371
.....Centro Universitário Maria Antonia	2.306.024	-	-	815.476	-	3.121.500
.....Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin	1.314.890	-	-	709.494	-	2.024.384
.....Cinema da Universidade de São Paulo	680.249	-	-	293.142	-	973.391
.....Comissão de Patrimônio Cultural	900.556	-	-	628.147	-	1.528.703
.....Coral da Universidade de São Paulo	2.908.749	-	-	527.705	-	3.436.454
.....Estação Ciência	4.526.579	-	-	1.968.995	-	6.495.574
.....Museu de Ciências	431.332	-	-	482.539	-	913.871
.....Orquestra Sinfônica da USP	6.649.959	-	-	1.333.000	-	7.982.959
.....Parque CienTec	3.292.718	-	-	1.256.609	-	4.549.327
.....Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos	577.357	-	-	273.819	-	851.176
.....Teatro da Universidade de São Paulo	1.719.393	-	-	1.000.000	-	2.719.393
SUB-TOTAL	40.726.743	-	-	10.717.297	-	51.444.040

Obs.: As despesas com Pessoal das Assessorias Culturais estão nas folhas de pagamentos das respectivas Prefeituras.

Tabela E - USP: DISTRIBUIÇÃO DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS ÓRGÃOS DE APOIO EM 2013. (continuação)

ÓRGÃOS DE APOIO	Pessoal		Inativo	Outros Custeios e Investimentos		Dotação
	Ativo			Dotação Básica e Adicionais	Utilidade Pública	
REITORIA	144.747.830		43.284.808	8.356.355	1.723.934	198.112.927
.....GR/GVR	7.858.908		-			7.858.908
.....CERT	1.918.236		-			1.918.236
.....PG	25.802.486		-			25.802.486
.....SG	4.733.393		-			4.733.393
.....VREA	1.335.702		-			1.335.702
.....COPAVO	505.052		-			505.052
.....DA	13.706.831		-			13.706.831
.....DF	9.517.207		-			9.517.207
.....DI	10.805.435		-			10.805.435
.....DPI	1.797.664		-			1.797.664
.....DRH	13.362.156		-			13.362.156
.....SAUSP	1.457.562		-			1.457.562
.....VRERI	3.165.227		-			3.165.227
.....Agência USP Inovação	3.380.390		-	2.863.310		6.243.700
.....Superintendência de Saúde	30.579.467		-			30.579.467
.....Superintendência de Segurança	11.175.894		-			
.....Outros - REITORIA	3.646.220		43.284.808			46.931.028
SCS	17.345.679		1.429.978	3.330.874	147.165	22.253.696
SUB-TOTAL	162.093.509		44.714.786	11.687.229	1.871.099	220.366.623
TOTAL - ÓRGÃOS DE APOIO	202.820.252		44.714.786	22.404.526	1.871.099	271.810.663

Obs:

(a) Até a implantação do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAP) em 1987, predominou a opção dos servidores(docentes e não docentes) inativos da USP, de serem incluídos na folha de pagamento da Reitoria. Atualmente a preferência tem sido pela manutenção na folha de pagamento da Unidade em que o servidor exerceu suas atividades.

(b) A dotação de custeio da VRERI está incluída nas Atividades Integradas, portanto seu orçamento total é de R\$ 6.665.227.

(c) A dotação de custeio do Superintendência de Saúde está incluída nas Atividades Integradas, portanto seu orçamento total é de R\$ 68.939.790.

Tabela F - USP: DISTRIBUIÇÃO DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS ORGÃOS DE SERVIÇO EM 2013.

ÓRGÃOS DE SERVIÇO	Pessoal		Inativo	Outros Custeios e Investimentos		Dotação
	Ativo			Dotação Básica e Adicionais	Utilidade Pública	
CCE	26.067.095		62.704	1.425.611	377.152	27.932.562
CEPEUSP	17.387.771		646.810	814.659	806.605	19.655.845
CIAGRI	4.500.675		-	324.162	52.349	4.877.186
CIRP	3.404.122		67.777	350.850	66.430	3.889.179
CISC	4.097.824		82.668	426.072	78.616	4.685.180
STI	5.419.385		-	867.334	4.465.765	10.752.484
SAS	49.789.690		1.757.406	2.000.738	1.657.975	55.205.809
EDUSP	6.966.090		252.918	412.706	41.164	7.672.878
SEF	19.922.332		1.042.817	586.339	113.261	21.664.749
SIBI	7.505.812		830.718	923.819	75.827	9.336.176
SUB-TOTAL	145.060.796		4.743.818	8.132.290	7.735.144	165.672.048
Prefeituras						
PUSP-B	10.601.136		352.105	1.252.588	157.994	12.363.823
PUSP-C	27.932.230		2.072.144	13.409.699	625.938	44.040.011
PUSP-LQ	25.258.840		3.901.486	3.703.833	595.288	33.459.447
PUSP-P	17.625.871		3.148.056	3.291.129	581.931	24.646.987
PUSP-QSD	920.154		-	435.836	2.294	1.358.284
PUSP-RP	43.421.250		3.701.283	6.975.843	1.917.929	56.016.305
PUSP-SC	20.185.774		605.395	2.858.270	1.018.420	24.667.859
USP - LESTE	-		-	336.875	-	336.875
USP - LORENA	-		-	152.679	-	152.679
SUB-TOTAL	145.945.255		13.780.469	32.416.752	4.899.794	197.042.270
TOTAL - ORGÃOS DE SERVIÇO	291.006.051		18.524.287	40.549.042	12.634.938	362.714.318

Tabela G - USP: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS PARA "POLÍTICA DE PERMANÊNCIA E FORMAÇÃO ESTUDANTIL", "PROJETOS ESPECIAIS", "RESERVAS ESPECÍFICAS" E "ATIVIDADES INTEGRADAS" EM 2013.

ATIVIDADES INTEGRADAS	ÓRGÃO EXECUTOR / GERENCIADOR	DOTAÇÃO
PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL	Superintendência de Gestão Ambiental - SGA	2.120.000
RESERVAS ECOLÓGICAS		4.778.000
		6.898.000
POLÍTICA DE PERMANÊNCIA E FORMAÇÃO ESTUDANTIL	ÓRGÃO EXECUTOR / GERENCIADOR	DOTAÇÃO
AUXÍLIO MORADIA	Comissão de Gestão da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil, Pró-Reitorias, SAS, VREA e SEF	8.120.000
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO		1.906.689
BOLSAS DE ESTUDO		18.720.000
AUXÍLIO LIVROS		1.050.000
AUXÍLIO TRANSPORTE		964.000
MORADIA ESTUDANTIL: QUALIFICAÇÃO E RECUPERAÇÃO		1.607.364
		32.368.053
PROJETOS ESPECIAIS	ÓRGÃO EXECUTOR / GERENCIADOR	DOTAÇÃO
GRADUAÇÃO	PRÓ-REITORIAS	25.509.413
POS-GRADUAÇÃO		5.294.700
PESQUISA		10.390.555
CULTURA E EXTENSÃO		3.215.828
		44.410.496
RESERVAS ESPECÍFICAS	ÓRGÃO EXECUTOR / GERENCIADOR	DOTAÇÃO
APÓIO AS VIAGENS DIDÁTICAS E ATIVIDADES DE CAMPO	COP	4.965.073
MOBILIÁRIO PARA INSTALAÇÕES NOVAS OU RECUPERADAS		5.163.677
MANUTENÇÃO DE ANIMAIS PARA ENSINO E PESQUISA		4.558.000
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS		1.191.617
SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS		153.833
SEGURO DE VEÍCULOS		216.307
SEGURO DE EQUIPAMENTOS MÓVEIS DE INFORMÁTICA		5.375.000
	21.623.507	
ATIVIDADES INTEGRADAS	ÓRGÃO EXECUTOR / GERENCIADOR	DOTAÇÃO
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA	Superintendência de Saúde	38.360.323
MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI	
ASSINATURAS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS		14.032.479
ACESSO ON-LINE À INFORMAÇÃO		3.571.903
AQUISIÇÃO DE LIVROS E OUTROS MATERIAIS NÃO PERIÓDICOS		1.530.816
PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS		4.898.610
APÓIO AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS DA USP - RECURSOS PARA PUBLICAÇÕES		6.123.263
CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DAS BIBLIOTECAS		1.071.571
RENOVAÇÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL DAS BIBLIOTECAS		6.633.535
PROJETOS ESPECIAIS		11.515.408
MANUTENÇÃO BANCO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS DA USP - DEDALUS		591.915
		49.969.500

Tabela G - USP: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS PARA "POLÍTICA DE PERMANÊNCIA E FORMAÇÃO ESTUDANTIL", "PROJETOS ESPECIAIS", "RESERVAS ESPECÍFICAS" E "ATIVIDADES INTEGRADAS" EM 2013. (Continuação)

ATIVIDADES INTEGRADAS	ÓRGÃO EXECUTOR / GERENCIADOR	DOTAÇÃO
INTERCÂMBIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL	Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais - VRERI	3.500.000
INFORMÁTICA	Superintendência de Tecnologia da Informação - STI	
AMPLIAÇÃO DO PARQUE DE INFORMÁTICA		1.272.000
ATUALIZAÇÃO CIRP, CICS, CIAGRI		583.000
CONTRATOS DE COMPUTAÇÃO E TELECOMUNICAÇÃO		7.950.000
MODERNIZAÇÃO TELEFONIA		4.240.000
NOVOS PROJETOS / PROJETOS ESPECIAIS		5.948.720
PROCESSAMENTO E ARMAZENAMENTO COMPARTILHADO		2.332.000
AQUISIÇÃO DE RECURSOS COMPARTILHADOS		3.000.000
		25.325.720
ATIVIDADES INTEGRADAS CCE	Centro de Computação Eletrônica - CCE	9.000.000
MODERNIZAÇÃO INFORMÁTICA ADMINISTRATIVA	VREA / DI	2.577.326
BIOTÉRIOS	Pró-Reitoria Pesquisa	5.059.380
CRECHES	SAS	1.800.000
RESTAURANTES	SAS e Prefeituras dos Campi	28.671.524
PLANO PLURIANUAL DE OBRAS	Superintendência do Espaço Físico - SEF	
PROGRAMAS ESPECIAIS DA COESF		23.090.000
PROGRAMA PLURIANUAL DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA EXTERNA		25.228.000
PROGRAMA DE USO RACIONAL DE ÁGUA - PURA		12.040.275
PROGRAMA PARA O USO EFICIENTE DE ENERGIA - PURE		849.700
PROGRAMA ADICIONAL DE ACESSIBILIDADE		849.700
PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA DOS CAMPI		5.000.000
PROGRAMA CENTRALIZADO DE MANUTENÇÃO PREDIAL		9.858.000
		6.360.000
		83.275.675
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Reitoria, VREA, Unidades e Órgãos	410.000
PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL		300.000
SERVIÇOS DE LIMPEZA		57.022.187
SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA		72.471.841
PROGRAMA INTEGRADO DE SEGURANÇA		3.000.000
RENOVAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS		2.105.190
RENOVAÇÃO DE VEÍCULOS ESPECIAIS		625.599
SERVIÇOS UTILIDADE PÚBLICA		72.443.398
TAXAS MUNICIPAIS		495.702
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		1.000.000
ESCOLA TÉCNICA E DE GESTÃO DA USP		3.528.246
TAXAS PARA PROTEÇÃO À PROPRIEDADE INTELECTUAL		360.000
		213.762.163

Tabela H - USP: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS PARA OUTROS CUSTEIÇOS E INVESTIMENTOS EM 2013.

Unidade	DOTAÇÃO BÁSICA	ADICIONAIS										TOTAL
		Desempenho Acadêmico	Treinamento de Recursos Humanos	Manutenção Predial	Manutenção de Áreas Externas	Manutenção de Sistema Viário	Equipamentos de Segurança	Manutenção e Reposição de Equipamentos de Informática	Despesas com Transporte			
Unidade de Ensino e Pesquisas												
EACH	1.652.964	321.352	31.482	821.917	-	-	82.182	221.973	-	-	-	3.131.880
ECA	2.826.850	400.509	51.061	523.626	-	-	52.363	248.097	-	-	-	4.102.506
ECA - OCAM	1.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000.000
EE	538.095	216.163	24.899	259.529	-	-	25.963	131.202	-	-	-	1.195.841
EFE	479.869	192.304	22.406	391.833	-	-	39.183	52.438	-	-	-	1.178.033
EFE/ERP	512.198	32.054	6.631	90.056	-	-	9.006	24.009	-	-	-	737.390
EEL	1.155.225	236.625	18.760	613.623	-	-	61.362	101.653	-	-	-	2.223.080
EERP	851.011	319.172	24.225	261.969	-	-	26.197	168.627	-	-	-	1.714.638
EESC	4.082.127	432.168	74.351	1.705.098	-	-	170.510	705.724	-	-	-	7.198.500
EESC - CRHEA	235.193	-	-	91.918	-	-	9.192	-	-	-	-	336.303
EP	9.144.901	498.605	96.749	3.749.110	-	-	374.911	1.201.196	-	-	-	15.065.472
ESALQ	4.601.344	669.722	103.955	4.461.862	-	-	446.186	402.376	-	-	-	10.720.340
FAU	1.310.589	339.652	38.171	635.724	-	-	63.572	219.350	-	-	-	2.606.959
FCF	1.014.672	378.346	36.528	617.424	-	-	61.742	99.798	-	-	-	2.208.510
FCFRP	1.008.711	382.910	41.658	494.720	-	-	49.472	123.905	-	-	-	2.164.712
FD	1.638.256	285.995	32.430	795.851	-	-	79.585	40.986	-	-	-	2.873.103
FDRP	827.761	29.718	6.525	170.564	-	-	17.056	34.180	-	-	-	1.149.240
FE	1.732.704	386.093	43.695	548.973	-	-	54.897	138.934	-	-	-	2.905.296
FE - Escola de Aplicação	207.088	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	207.088
FEA	2.585.076	365.393	24.862	799.888	-	-	79.986	193.670	-	-	-	4.048.875
FEARP	865.537	285.280	10.383	209.683	-	-	20.968	83.037	-	-	-	1.558.324
FFCLRP	2.154.233	422.877	43.141	816.361	-	-	81.636	306.500	-	-	-	3.888.184
FFLCH	6.230.513	910.014	67.369	1.211.317	-	-	121.132	409.739	-	-	-	8.950.084
FM	3.391.359	465.254	120.001	1.473.149	-	-	147.315	628.725	-	-	-	6.226.803
FMRP	4.081.406	555.892	117.979	1.374.688	-	-	137.470	514.866	-	-	-	6.845.447
FMRV	1.265.891	468.280	56.534	1.190.722	-	-	119.072	195.350	-	-	-	3.295.849
FMRV-HOVET	1.008.747	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.008.747
FO	1.588.252	513.528	41.556	501.238	-	-	50.124	100.157	-	-	-	2.794.855
FOB	1.306.958	349.455	44.383	522.503	-	-	52.250	144.270	-	-	-	2.488.426
FOB - Rondônia	428.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	428.000
FORP	915.117	302.049	34.620	381.182	-	-	38.118	101.526	-	-	-	1.836.048
FSP	1.066.085	308.397	67.761	540.944	-	-	54.094	257.113	-	-	-	2.294.404
FZEA	1.789.533	284.366	21.210	505.869	-	-	50.587	161.013	-	-	-	2.870.304
FZEA-HOVET	650.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	650.000
IAG	1.021.309	242.672	27.641	379.125	-	-	37.913	535.534	-	-	-	2.244.184
IAU	444.888	93.838	7.034	106.006	-	-	10.601	46.517	-	-	-	757.206
IB	1.176.230	379.094	38.892	718.406	-	-	71.841	233.617	-	-	-	2.616.080
ICB	2.323.054	448.731	67.712	1.047.173	-	-	104.717	415.398	-	-	-	4.407.785
ICB - Rondônia	185.299	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	185.299
ICMC	1.789.704	400.509	19.690	367.828	-	-	36.783	624.516	-	-	-	3.287.552
IF	2.133.888	304.553	73.471	1.059.595	-	-	105.960	625.745	-	-	-	4.303.212
IFSC	1.291.309	480.847	43.921	524.225	-	-	52.423	451.944	-	-	-	2.892.981
IGC	1.015.330	231.871	31.776	455.885	-	-	45.589	146.562	-	-	-	1.927.033
IME	2.093.456	411.219	23.923	388.929	-	-	38.893	354.145	-	-	-	3.290.165
IO	863.220	340.078	35.532	435.063	-	-	43.506	72.561	-	-	-	1.789.960
IO - Navio e Outras Embarcações	1.269.034	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.269.034
IO - Restaurante	30.611	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.611
IP	1.022.949	354.467	32.159	276.715	-	-	27.672	121.581	-	-	-	1.836.543
IQ	2.059.113	424.005	49.136	950.853	-	-	95.085	214.563	-	-	-	3.792.775
IQSC	765.950	301.805	26.803	401.442	-	-	40.144	97.039	-	-	-	1.681.705
...CDDC	244.575	6.993	7.672	74.922	-	-	7.492	12.571	-	-	-	402.947
IRI	519.830	73.232	4.665	38.169	-	-	3.817	6.403	-	-	-	646.116
SUB-TOTAL	84.375.824	14.867.267	1.791.403	32.965.687	-	-	3.286.587	10.959.150	-	-	986.550	149.264.448

Tabela H - USP: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS PARA OUTROS CUSTEIÇOS E INVESTIMENTOS EM 2013. (continuação)

Unidade	DOTAÇÃO BÁSICA	ADICIONAIS										TOTAL
		Desempenho Acadêmico	Treinamento de Recursos Humanos	Manutenção Predial	Manutenção de Áreas Externas	Manutenção de Sistema Viário	Equipamentos de Segurança	Manutenção e Reposição de Equipamentos de Informática	Despesas com Transporte			
Institutos Especializados												
CEBIMAR	237.626	45.585	6.393	58.768	-	-	5.877	21.336	41.761	-	417.346	
CEBIMAR - Restaurante	30.082	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.082	
CEBIMAR - Embarcação	40.367	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.367	
CENA	600.419	104.128	30.504	387.060	-	-	39.706	140.713	35.795	-	1.348.325	
IEA	850.009	2.899	8.843	-	-	-	-	23.567	-	-	865.318	
IEB	532.379	69.165	11.349	85.883	-	-	8.588	37.621	-	-	744.985	
IEE	304.658	47.969	31.418	288.342	-	-	29.834	181.162	-	-	893.383	
IMT	237.962	40.747	14.288	199.506	-	-	19.951	28.005	-	-	541.459	
SUB-TOTAL	2.833.502	310.493	102.795	1.039.559	-	-	103.856	433.404	77.556	-	4.901.265	
Museus												
MAC	899.893	89.545	18.563	1.153.169	-	-	115.317	29.036	-	-	2.305.523	
MAE	1.362.935	185.212	12.890	118.417	-	-	11.842	54.163	-	-	1.745.459	
MP	1.941.488	102.419	19.106	227.940	-	-	22.794	57.456	-	-	2.371.203	
MRCI	61.821	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61.821	
MZ	998.244	111.072	13.949	243.312	-	-	24.331	44.343	-	-	1.435.251	
SUB-TOTAL	5.284.381	488.248	64.508	1.742.838	-	-	174.284	184.998	-	-	7.919.257	
Hospitais e Anexos												
HRAC	6.613.594	63.551	110.081	658.640	-	-	65.864	105.414	68.607	-	7.685.751	
HU	12.566.140	93.896	439.891	1.073.390	-	-	107.338	376.204	-	-	14.658.849	
SVOC	103.059	-	15.518	29.686	-	-	2.959	749	-	-	151.871	
SVOI	115.245	-	4.050	-	-	-	-	2.740	63.436	-	185.471	
SUB-TOTAL	19.398.038	157.447	589.540	1.781.806	-	-	176.181	487.107	132.043	-	22.681.942	

Tabela H - USP: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS PARA OUTROS CUSTEIOS E INVESTIMENTOS EM 2013. (continuação)

Unidade	DOTAÇÃO BÁSICA	ADICIONAIS										TOTAL	
		Desempenho Acadêmico	Treinamento de Recursos Humanos	Manutenção Predial	Manutenção de Áreas Externas	Manutenção de Sistema Vítio	Equipamentos de Segurança	Manutenção e Reposição de Equipamentos de Informática	Despesas com Transporte				
Órgãos de Apoio													
PRG	237.911	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.349	-	256.260
PRP	237.911	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.661	-	242.572
PRG	237.911	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.397	-	252.308
PRCEU	237.911	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152.465	-	390.376
PRCEU - Órgãos	8.767.287	-	-	734.995	-	-	-	-	-	73.499	-	-	9.575.781
RUSP	3.192.539	-	-	970.816	-	-	-	-	-	97.082	1.232.608	-	5.493.045
...AGÊNCIA INOVAÇÃO	2.845.019	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.863.310
SCS	3.245.113	-	-	13.161	-	-	-	-	-	1.316	71.284	-	3.330.874
SUB-TOTAL	19.001.602	-	-	1.718.972	-	-	-	-	-	171.997	1.512.055	-	22.404.526
Órgãos de Serviço													
CCE	127.824	-	-	147.064	-	-	-	-	-	14.706	1.136.017	-	1.425.611
CEFEUSP	172.284	-	-	569.558	-	-	-	-	-	56.956	15.861	-	814.659
CIAGRI	196.697	-	-	50.058	-	-	-	-	-	5.006	36.686	35.795	324.162
CIRP	196.697	-	-	39.294	-	-	-	-	-	3.528	47.494	63.436	350.850
CISC	264.802	-	-	39.032	-	-	-	-	-	3.903	69.813	48.522	426.072
SAS	562.274	-	-	1.241.166	-	-	-	-	-	124.117	73.181	-	2.000.738
EDUSP	390.603	-	-	2.676	-	-	-	-	-	268	19.159	-	412.706
SEF	544.724	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.615	-	586.339
STI	75.846	-	-	26.819	-	-	-	-	-	2.662	761.987	-	867.334
SIBI	615.606	-	-	15.620	-	-	-	-	-	1.562	291.031	-	923.819
SUB-TOTAL	3.147.357	-	-	2.131.287	-	-	-	-	-	213.129	2.492.764	147.753	8.132.290
Prefeituras													
PUSP-B	853.422	-	-	104.515	67.128	131.902	10.452	16.562	68.607	1.252.588	-	-	13.409.689
PUSP-C	7.691.442	-	-	362.196	1.573.746	3.702.590	36.220	43.575	35.795	38.410	47.726	-	3.703.833
PUSP-LQ	1.369.479	-	-	722.491	759.616	705.793	72.249	38.410	41.078	41.078	47.726	-	3.291.129
PUSP-P	605.318	-	-	1.130.941	876.273	476.699	113.094	158.085	1.632	-	-	-	435.836
PUSP-QSD	247.086	-	-	29.033	29.033	158.085	-	-	-	-	-	-	6.975.843
PUSP-RP	2.179.171	-	-	1.346.123	2.417.143	759.017	134.612	76.341	63.436	134.612	76.341	-	2.868.270
PUSP-SC	1.188.677	-	-	695.380	574.687	277.689	66.539	36.777	48.522	-	-	-	336.875
USP - LESTE	336.875	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152.679
USP - LORENA	-	-	-	-	27.719	124.960	-	-	-	-	-	-	32.416.752
SUB-TOTAL	14.471.470	-	-	4.331.646	6.325.345	6.336.665	433.165	254.375	284.098	433.165	16.323.853	1.807.988	247.720.480
TOTAL GERAL	148.492.174	-	-	15.823.455	6.325.345	6.336.665	4.571.159	6.325.345	6.336.665	4.571.159	16.323.853	1.807.988	247.720.480

Tabela I - ESTIMATIVA DAS DESPESAS COM A POLÍTICA DE PERMANÊNCIA E FORMAÇÃO ESTUDANTIL PARA 2013.

DESCRIÇÃO	VALOR
1. Apoio ao Estudante com Base em Critérios Socioeconômicos	65.576.004
1.1 Moradia	20.237.244
1.1.1 <i>Manutenção e conservação</i>	18.629.880
1.1.2 <i>Investimentos e reformas</i>	1.607.364
1.2 Auxílio Alimentação	8.363.760
1.3 Creche	8.121.000
1.4 Auxílio Moradia	8.120.000
1.5 Bolsas de Estudo	18.720.000
1.6 Auxílio Livros	1.050.000
1.7 Auxílio Transporte	964.000
2. Benefícios Estendidos a Todos os Estudantes da USP	62.797.780
2.1 Saúde	6.750.000
2.2 Subsídio à Alimentação	38.154.780
2.3 Educação Física e Esportes	17.893.000
3. Monitorias e Estágios	24.684.588
TOTAL GERAL	153.058.372